Revista do Rádio



N.º 48 · 8 DE AGOSTO 1950 · edição semanal · CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSÁRIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportun...de do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, E... FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — N.º 48
8 de Agosto de 1950



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18º. and,

RIO

Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

AERTON PERLINGEIRO, locutor e animador do Rádio Clube do Brasil, tem em "Fim de Semana" o seu maior êxito no rádio, um grande programa de auditório, que vive pelo dinamismo e valor do jovem exclusivo da PRA-3. Bem merece o Aerton a nossa capa de hoje.

TRÊS GENTILEZAS

Primeiro foi o sr. João Alberto. Mandou convidar os cronistas de rádio, para uma palestra na Mayrink, sôbre o que êle pretende fazer à frente dessa emissora. Conversou como um homem simples, de pé, virando-se para todos os lados, sem olhar a hora no relógio, com uma serenidade sincera. E deixou transbordar alguns ensinamentos leves a quem deseje viver bem com todos nos dias de hoje. Falou ainda, e lógico, da Mayrink, do que ela virá a fazer. Muito provàvelmente depois do 3 de outubro, porque até lá vivemos, todos, um período de quase absorção política. O que, afinal, não significa que até às eleições a Mayrink fique de braços cruzados. Prova é que já estreou a "Conversa em Família", que era da Globo e para isso teve de pagar 200 mil cruzeiros pela rescisão do contrato de Urbano Lois com a E-3. Outros elementos por certo irão para a Mayrink. Outros programas. E até a programação, em si, sofrerá alterações. O horário das 14 às 18 horas está sendo olhado pelo sr. João Alberto como um grande horário. Os esportes, o rádio-teatro, as reportagens, o FM, os 50 mil watts, todos os detalhes enfim, estão sendo tratados com vivo empenho pelo sr. João Alberto Os cronistas o ouviram com atenção, com interêsse. E dalí saíram convictos, como nós, de que um homem singelo como o sr. João Alberto, singelo porém sagaz, sagaz e competente, pode e deve fazer da Mayrink uma estação que não viva apenas do seu passado saudoso. Isso foi o que sentimos ao fim do coquetel gentil que êle nos ofereceu na Mayrink.

— ● —

Depois foi o sr. embaixador do México, com um convite tanto quanto amável, para um coquetel também, êste numa homenagem ao cantor Alfonso Ortiz Tirado, médico e artista que honra as tradições mexicanas. Lá fomos, nós e outros que escrevem sôbre rádio, ouvir Ortiz Tirado cantar o "Luar do Sertão" e depois outras belas canções. Foram momentos agradáveis, onde o embaixador mexicano nos falou de sua paixão pelo Brasil, pelo Rio, pelos brasileiros e pelas nossas belezas, artísticas e naturais. E falou-nos ainda, com muito interêsse para nós, do rádio do México. Saudou, ainda, em elogios, a figura de Ortiz Tirado, o cantor que construiu um hospital com os proventos de sua voz. Tudo isso numa palestra em que não havia protocolos, mas tão sòmente gentilezas, do embaixador, do cantor, da sra. embaixatriz, de outras pessoas da Embaixada. Um belo convívio para os cronistas, num ambiente fino, contemplando da varanda um detalhe maravilhoso da Guanabara. Ao fim, falou por si, o poeta Murilo Araújo, pela imprensa o sr. Pôrto da Silveira, presidente do sindicato de classe e, depois, Acir Boechat, pelos cronistas em particular. Disse o colega, finalizando, que o orgulho dos mexicanos em possuir um Ortiz Tirado era o mesmo orgulho de nós brasileiros, porque, muito sinceramente, um artista como Tirado, tão amigo, tão cavalheiro, tão filantrópico e simpático, não pode ser sòmente do México, é do Brasil também.

— ● —

A terceira gentileza foi da Standard Propaganda. Gentileza meio defeituosa. Convidou-nos para uma entrevista coletiva com frei José Francisco de Guadalupe Mojica. Fomos. Nós e outros. Era uma recepção, dizia o convite atencioso da Standard. Houve tudo porém, menos recepção aos cronistas. Entramos e saímos da Standard, nós e os outros, sem que o ex-José Mojica soubesse quem éramos nem a que íamos. Muita gente, ambiente quase festivo, distribuição de autógrafos e fotografias pelo ex-astro, irradiação pela Tupi, saudações, mas... e os cronistas? Ninguém da Standard os atendeu. Entraram e saíram quase como intrusos. Nem uma pergunta conseguiram fazer ao franciscano que, de passagem se diga, não tem culpa do que houve. Nem a Standard acabará tendo. Afinal os culpados devem ser o sr. ministro João Alberto e S. Excia. o sr. embaixador do México. Como? Muito fácil. Pródigos em gentilezas e atenções êles acostumaram mal os cronistas...

ANSELMO DOMINGOS

NO MUNDO DO RÁDIO

por Al Neto

Segundo dizem os entendidos, o disco de mais sucesso, nos próximos meses, deverá ser "O Wand be Loved" (Eu Quero Ser Amado), uma gravação MGM de Billy Eckstine.

★

Jackie Coogan virou compositor. O antigo menino prodígio está agora escrevendo músicas populares. Em realidade, uma delas está fazendo sucesso. Trata-se de "It Happened at an Auction" (Aconteceu Num Leilão). Esta canção faz parte do filme do mesmo nome.

★

Kate Smith é, por certo, uma das cantoras do rádio norte-americano que maior número de homenagens tem recebido. Agora, acaba de ser indicada para o Bureau Consultivo do John Marshall College, onde será também inaugurado um grande quadro do pintor Moe Leff simbolizando a devoção de Kate pela causa das crianças pobres.

★

Rádio Daily anuncia que uma escola em Washington (cujo nome não é citado) vai começar um novo curso, destinado a ensinar aos alunos como ganhar prêmios nos programas de auditório. Rádio Daily acrescenta: "Os estudantes receberão uma garantia de que ganharão um prêmio de importância em menos de seis meses depois da formatura".

★

Sarah Vaughn está sendo chamada, cada vez mais frequentemente, de "Billy Eckstine de saias". Se vocês querem saber por quê, ouçam o novo disco que Sarah gravou para a Colúmbia, e que se intitula "Just Friends" (Nada Mais que Amigos). E' um doce de côco...

★

Foram instalados receptores de televisão em quase todos os quartos do hospitais Hahnemann, de Filadélfia. A idéia é proporcionar distração aos enfermos. Naturalmente, o uso dos receptores é condicionado às ordens dos médicos.

★

Acaba de estrear no Chicago Theatre o "show" radiofônico "Clube dos Quinze", estrelado por Bob Crosby e as Irmãs Andrews. Depois de uma gira pelos teatros do interior, Crosby e as Andrews voltaram a Hollywood, a fim de recomeçar os programas que mantêm na Colúmbia Broadcasting System.

★

Neste momento, as canções mais populares no rádio norte-americano são as seguintes, de acordo com a organização Office Research Inc: Girl that I marry (Berlin), Hoop-Dee-Doo (Morris), I Wand Be Loved (Supreme), My Foolish Heart (Stantly-Joy) e Old Piano Roll Blues (Leeds).

★

O prefeito de Los Angeles, Fletcher Bowron, acaba de proclamar Los Angeles "a capital de televisão do mundo". O colunista de *Variety*, Jack Hellman, comenta que "a única coisa que se pode dizer é que o prefeito tem um alto espírito cívico".

Segundo Hellman, a capital de televisão do mundo é New York e continuará sendo New York durante os próximos dois anos, pelo menos...

★

Em Hollywood, o produtor Joe Rines está oferecendo aos patrocinadores um novo programa cujo título é "O Diabo Está esperando..." Há indícios de que Colgate talvez patrocine o "show".

Seja econômico comprando

NA

JOALHERIA Flamengo

Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL



NOSSAS LEITORAS

★ Esta é a senhorita Marlene Simões, uma das mais antigas leitoras de nossa revista. Com prazer estamos aqui estampando sua bela fotografia.

★



DILMA LEBON

★ Novelista com trabalhos na Rádio São Paulo e na Nacional do Rio, Dilma Lebon se tem destacado através de um bom número de trabalhos sempre bem recebidos pelo público. Produz além de novelas, peças de rádio-teatro, programas infantis, litero-musicais e feminino, um nome firmado no nosso rádio.



TELEVISÃO! NO BRASIL!

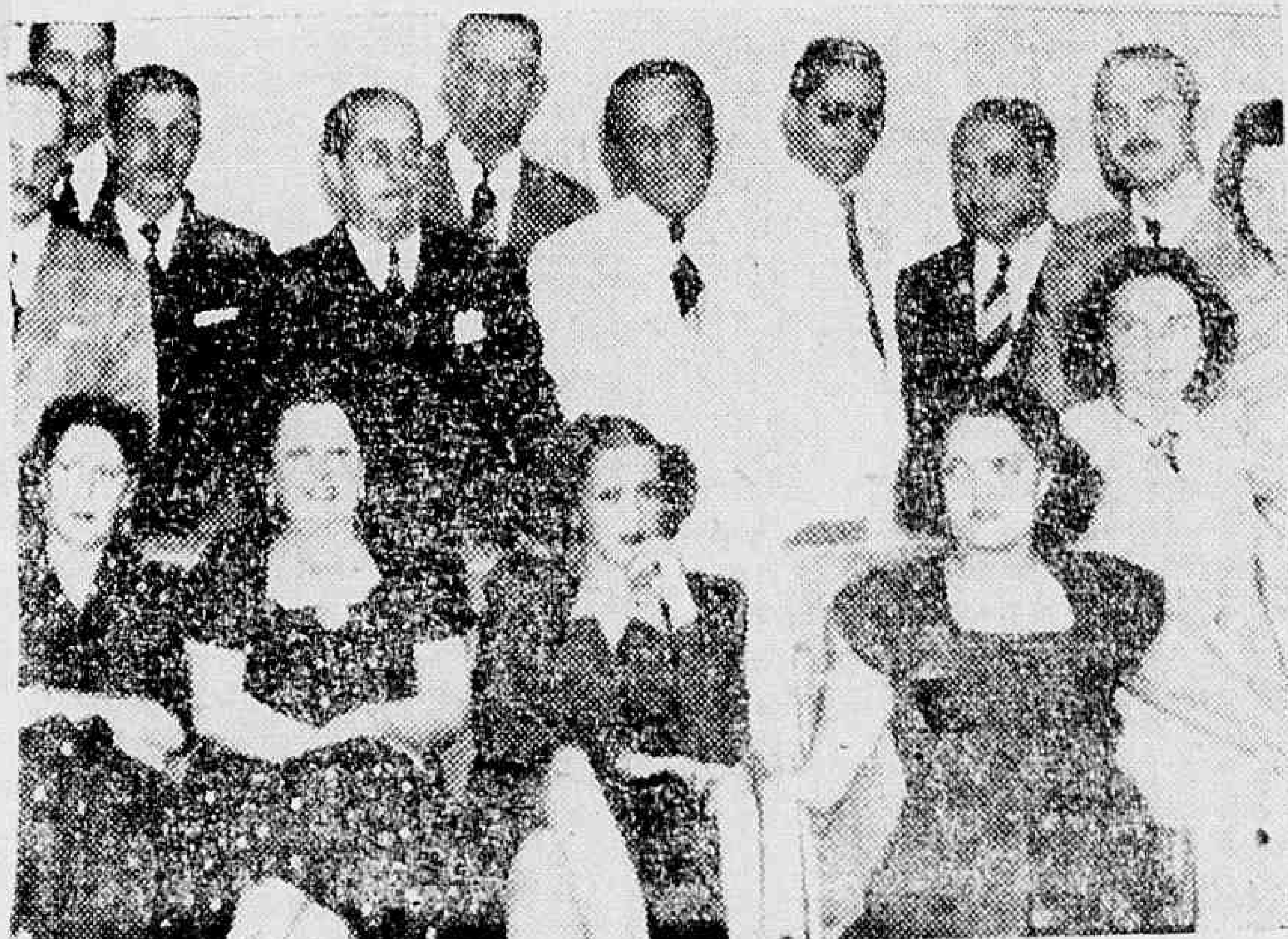
Temos finalmente, a televisão em nossa terra! O grande acontecimento, em caráter definitivo, pertence às emissoras associadas que vêm de apresentar o ex-astro cinematográfico José Mojica, primeiro em São Paulo, agora no Rio. Se em São Paulo já fôra um sucesso, grande também foi o êxito da estréia na Tupi carioca. A direção das associadas fez instalar um aparelho receptor à sua porta de entrada. Grande foi o número de pessoas que acorreu para ver e ouvir o primeiro programa televisionado com a participação do atual frei José Francisco de Guadalupe Mojica. Inúmeros convidados compareceram à Tupi, entre os quais os cronistas de rádio. Foi uma bela noite, a de vinte e nove de julho, marcante para o rádio brasileiro e gloriosa para a Tupi.

A foto ao lado mostra o ex-astro José Mojica, hoje humilde e devotado franciscano, cantando em excursões em prol da sua campanha de vocações sacerdotais.

HOMENAGEM A ORTIZ TIRADO

NA EMBAIXADA DO MÉXICO!

Para prestar uma homenagem ao cantor e filântropo de sua terra, dr. Alfonso Ortiz Tirado, S. Excia. o Sr. Embaixador do México, convidou a imprensa para uma tarde artística durante a qual ofereceu uma taça de champagne aos presentes. Recebendo os jornalistas, o representante do país amigo explicou o motivo daquela reunião onde se homenageava o médico de mérito e o cantor destacado que o México se orgulhava de possuir. Após interpretar várias melodias de seu repertório, entre as quais o "Luar do Sertão", Alfonso Ortiz Tirado agradeceu a presença dos jornalistas e a homenagem que lhe foi prestada. Um aspecto da solenidade é o que apresentamos vendo-se, ao lado do embaixador Antonio Villalobos, o nosso diretor Anselmo Domingos, o tenor Ortiz Tirado e outros convivas.



RADIOLANDIA

★

NOVIDADES NA MAYRINK

O sr. João Alberto, atual diretor-geral da Rádio Mayrink Veiga, convidou os cronistas de rádio para um coquetel nos estúdios da sua estação, durante o qual teve oportunidade de palestrar com os mesmos sôbre os propósitos da nova direção da PRA-9. Compareceu quase tôda a imprensa radiofônica, interessada em conhecer detalhes sôbre a nova Mayrink, e a todos o sr. João Alberto atendeu, não deixando pergunta sem resposta. Finalizando a reunião íntima e agradável o jornalista Alziro Zarur, presidente da Associação dos Cronistas Radiofônicos pronunciou breve porém vibrante improviso, no qual salientou que os cronistas esperavam do ministro João Alberto uma direção condizente com suas altas qualidades de administrador, depositando no mesmo as esperanças dos que se batem pelo "renovar ou morrer".

Foi, sem dúvida, uma tarde de bom convívio entre cronistas e a direção da simpática estação. Esta revista esteve presente ao coquetel na pessoa do seu diretor, sr. Anselmo Domingos.

★

A Rádio Nacional acaba de contratar os seguintes artistas: Bob Nelson, Esther de Abreu, Adelaide Chiozzo, Manézinho Araújo e o conjunto vocal "Quatro Ases e Um Coringa".

★

Consta que Gagliano Neto será candidato a uma cadeira de vereador, nas próximas eleições.

★

Os postos diretivos da Rádio Tupí vêm de passar por radicais transformações. Assim é que Almirante passou a ocupar o cargo de diretor de "broadcasting"; Sérgio de Vasconcelos, o de chefe do departamento artístico, e José Mauro, o de diretor geral da PRG-3.

★

Esteve em negociações com a Rádio Tamoio, o rádio-ator Paulo Moreno, do elenco de teatro cego da PRA-9. As partes não chegaram a um acôrdo e o mencionado artista continuará na Mayrink Veiga.

★

A Rádio Guanabara está em negociações com Lourdinha Bittencourt, Alexandre de Souza, Brandão Reis e Norka Smith.

★

A Rádio Roquete Pinto vem transmitindo diretamente do Teatro Municipal, os espetáculos da temporada lírica.

★

Em comemoração ao segundo aniversário da morte do maestro Lorenzo Fernandez, a Rádio Ministério da Educação está realizando o "Ciclo Lorenzo Fernandez", cujas audições são levadas ao éter tôdas as sextas-feiras, às 20 horas.

★

Carlos Brasil, comentarista da Rádio Globo e da Emissora Continental, também será candidato a vereador, concorrendo na chapa do Partido Social Progressista.

★

A Rádio Mayrink Veiga anuncia para dentro de algumas semanas a inauguração do seu transmissor de 50 Kws.

★

Jacob gravou, em discos Victor, dois chorinhos de sua autoria: "Bonicrates de Muletas" e "Simplicidade".

★

Duque Estrada, antigo locutor da Rádio Guanabara, é um dos integrantes da equipe esportiva da Rádio Roquete Pinto, que obedece à direção de Júlio de Queiroz.

★

A Emissora Continental leva ao éter, diàriamente, às 24 horas, "Boite dos 1.030", no qual são apresentados os últimos sucessos musicais.

★

Consta que, no mês vindouro, Xavier Cugat e sua orquestra deverão realizar nova excursão ao Brasil

★

Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, a British Broadcasting Corporation está apresentando uma exposição, cuja finalidade é demonstrar os muitos ramos de sua atividade, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

BREVE
O NOVO E SENSACIONAL
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO
MELHOR DO QUE O OUTRO!
AGUARDEM!

RÁDIO DOS ESTADOS

SÃO MANUEL

(São Paulo)

SILVIO JOSE'

A Rádio Clube de São Manuel comemorou no dia 30 do mês transato o transcurso do seu 11.º aniversário de fundação. Celebrando essa grata efeméride, a PRI-6 organizou um vasto programa, que contou com a participação de elementos de seu "cast", das cidades vizinhas e alguns cartazes de São Paulo.

Participaram do grandioso desfile os seguintes artistas: Conjunto vocal Esponja, Trio Vila Nova, Lázaro Castelarin, Marequiaro, Irides Canella, Magnólia de Oliveira, Elda Birraque, Péricles e Albertinho, Conjunto Infantil, Albina Paraiso, Alda Ramos, Terezinha Mistreta, Doroti Oliva, Antonia Otozatto, Regina Martorelli, Cravinho e Chumbinho e muitos outros.

O desfile artístico organizado pela Rádio Clube de São Manuel constituiu-se em absoluto sucesso

RIO GRANDE DO SUL



Túlio Amaral, excelente valor do "broadcasting sulino, é um entusiasta do rádio-teatro, ao qual tem prestado bons serviços. E' êle o nosso representante em Pôrto Alegre



Eis os Principes da Melodia, um dos mais famosos conjuntos vocais do "broadcasting" do norte do país, graças às suas "performances" ao microfone da Rádio Baré, do Amazonas. Recentemente, o festejado quarteto visitou diversos Estados, tendo alcançado grande êxito nessa excursão.

AMAZONAS

LYNEA BRAGA

Ayrton Pinheiro é bom intérprete nas audições dirigidas por J. Pires. Possui voz grave, marca dramática bem acentuada, já tendo apresentado criações como "Rosto Negro", na novela de Eduardo Campos, "Aos pés do Tirano".

★

Diariamente, às 12 horas, ao microfone da S-8, é apresentada a "Crônica do Dia", escrita pelo jornalista Josué Claudio de Souza. E' uma crônica feita em favor do povo, que merece ser ouvida.

★

O Regional da PRF-6, sob a direção de Geraldo Nascimento, é composto dos seguintes elementos: Olavo Santana e Paulo Nascimento, no violão; Paulo Alves, na manola, e pandeiro, Aluisio.

★

"Dez minutos divertidos", o primeiro programa lançado pelo nóvel produtor Dantas de Mesquita, ao microfone associado, tem obtido grande sucesso. Consta de humorismo e sátiras politicas, gênero que agrada qualquer ouvinte. Está no ar, às quartas-feiras, às 12h40ms, na interpretação do autor, Tânia Regina, Carolina Lander, Alfredo Fernandes, etc.

★

A grande sensação do rádio amazonense, no mês de junho, foi o brinde que a Rádio Difusora ofereceu ao seu público: Elvira Pagã, conhecidíssima cantora e artista cinematográfica brasileira. Foi um presente cem por cento, na verdade, pois só sua plástica... vale.

★

Geraldina Monteiro, a fada do piano no rádio do norte, deixou a emissora associada, mais continua a atuar na "Boite" Verde e Branco. Para a F-6 foi uma perda que, naturalmente, vai custar muito a ser preenchida.

A Rádio Baré vem apresentando, todos os dias, das 9,30 às 10 horas, o programa "Canta Brasil", que conta com apreciavel indice de sintonizadores.

★

GOIÁS

GERALDO BARRETO

A Radio Brasil Central, agora com a potência de 10 kws., graças ao aumento de energia elétrica em Goiânia, ganhou inúmeros sintonizadores. De tôdas as partes chegam cartas dizendo da satisfação com que foi recebida a sua nova linha de programação.

★

"A Pensão da Severa", programa humoristico que a RBC lançou, é apresentado às segundas-feiras, às 21h15m. Esse "broadcast" vem contando com apreciável indice de ouvintes.

★

O Regional RBC, agora sob a direção segura de Geraldo Amaral, deu novo colorido a diversas audições da mais possante emissora do nosso "hinterland". Com os cantotores Rubens Palmerston, Eloisa Rúbia e Cléo de Minas, vem agradando cem por cento.

★

"Vamos brincar, amigos", animado por Jeová Bailão, continua a ser a programação domingueira mais querida, não só pelos números interessantes que apresenta, bem como pela quantidade de prêmios que distribui.

★

Ao que soubemos, Luiz Carlos, diretor artístico da Rádio Brasil Central, está preparando grandes surpresas para êste mês, inclusive o lançamento do programa "Serenata".

RÁDIO DOS ESTADOS

★

SÃO CARLOS

(S. PAULO)

KEPPE ROSSI

A ZYA-6, Rádio São Carlos, iniciou as suas atividades no dia 1 de janeiro de 1941, sendo inaugurada oficialmente a 7 de setembro do mesmo ano.

Seu programa pioneiro — o "Teatro Romance ZYA-6" — foi levado ao éter pela primeira vez no dia 7 de setembro de 1942. Daquela data até hoje, foram apresentados espetáculos sucessivos, sem reprises, todos os domingos, às 13h20m, com peças completas de uma hora, sob a direção da prof. Silvia Yvone, sua criadora.

O elenco rádio-teatral da ZYA-6 tambem apresenta teatros rápidos de meia hora — o "Teatro em casa", que vai ao ar, às quintas-feiras, às 18h30m — e novelas completas de 24 capitulos, três vêzes por semana.

Com um elenco homogêneo, a Rádio São Carlos vem sendo bastante ouvida e apreciada pelos sintonizadores da vasta zona do centro do Estado de São Paulo.



Aqui está o elenco de rádio-teatro da ZYA-6, Rádio São Carlos, prestigiosa emissora do interior bandeirante, num flagrante tirado durante a transmissão do "Teatro Romance". Dirigido pela prof. Silvia Yvone (Carmem Silva), vem êsse elenco dia a dia aumentando o seu prestígio entre os sintonizadores daquela cidade paulistana, mercê da correção com que interpreta novelas e peças completas.

PERNAMBUCO



Interpretando como poucos as canções napolitanas, Dante Zirpoli tornou-se popular entre os senfilistas nordestinos, como atestam os seus programas que são bem ouvidos.

RIO GRANDE DO NORTE

FERNANDO LUIZ

Apresentou-se em Natal, em dois rápidos "shows", a "Rainha do Carnaval Carioca de 1950", Elvira Pagã. Grandes foram as assistências aos seus programas, alcançando, assim, um ótimo sucesso.

★

Entra na fase final a inauguração em Mossoró, de uma emissora de 1 kw e meio. A nova estação já está bem montada em prédio próprio, com auditório de 250 cadeiras, palco-estudio, faltando apenas ser colocada a tôrre. A Rádio Difusora de Mossoró está sob a direção do dr. Paulo Guttemberg de Araujo, um novo idealista do rádio nordestino.

★

No proximo mês, Natal assistirá a inauguração do novo auditório da Rádio Poti, de Natal com 600 cadeiras e seu palco-estúdio. Além destas instalações, a rádio passou por uma reforma total, estando agora capaz de receber os melhores artistas em programas de auditório internos. Ainda êste ano, a associada potiguar terá também novos transmissores, aumentando assim sua potência. Para a inauguração do auditório virá a Natal uma caravana de artistas das "associadas" brasileiras.

★

Falam na criação de mais duas emissoras em Natal, Rádio Mercúrio, independente e composta de novos valores radiofônicos potiguares, e Rádio Potengi, da cadeia das "associadas".

★

Estrearam ao microfone da Poti, Zylma e Marly Raiol, irmãs do artista mirim da Atlântida, Aguinaldo Raiol, que apareceu em "Tombém somos irmãos". As duas jovens estrêlas vêm alcançando grande sucesso em Natal, onde residem agora com sua familia.

ESPÍRITO SANTO

ENIO PEREIRA

Outra caravana artistica do Rio visitou a cidade de Vitória. Integrada de reais valores, como Osvaldo Elias, Marlene, Trigêmeos Vocalistas e Ruy Rey, foi êsse grupo de artistas apresentado ao público espiritossantense, no palco do Teatro Glória, pelo locutor Solon Borges. A Rádio Espirito Santo transmitiu o magnifico espetáculo.

★

O tradicional programa "Focalizando os desportos" voltou a ser transmitido pela Rádio Espirito Santo na palavra de Darly Santos. Esse "broadcast", que apresenta uma síntese completa dos acontecimentos esportivos da terra capixaba e do Brasil, é levado ao éter, diariamente, às 18h45m.

★

"Rapsódia da manhã" é o programa que Herminio Blackman escreve para a PRI-9 e que é apresentado às têrças, quintas e sábados, no horário matinal.

★

Benjamin Valença deixou a Rádio Espirito Santo para dedicar-se à cinematografia. Parece-nos que Valença gravará para a Metrópole Filmes do Brasil. E' pena, pois êle é um dos poucos radialistas que conhece a fundo o nosso "broadcasting".

MUITO BREVE

O novo e sensacional

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO

AGUARDEM!



Othon Salvio é um dos elementos musicais que tem se apresentado aos ouvintes do Brasil.



Carlos Sonny e um dos novos cantores de melodias latino-americanas atuando na Guanabara.



Avêna de Castro, um artista que se consagrou a um instrumento difícil e pouco popular: Citara.

☆ VALORES NOVOS ☆

Déa Camargo começou no rádio como solista do "Quarteto de Bronze" e, hoje, atua sòzinha na Mayrink.

Nelly Lujan, cantora de ritmos afro-cubanos, já esteve em Minas e São Paulo, atuando com sucesso

Glorinha Matos, uma estrelinha bonita e de voz agradável, está ràpidamente se impondo aos fãs







MÚSICA AMERICANA

Por DONALD COLUMBO

DISCOS DE LAINE

Lembram-se de Laine? Seus fãs, aqui no Brasil, terão dentro em breve a oportunidade de adquirir as principais gravações do intérprete de "Mule Train". Em etiqueta verde-amarela, sob o selo da Continental, serão lançadas diversas gravações entre as quais podemos citar: Uma composição de Smith e Gillespio — "By luckly old sun" que terá a orquestra de Harry Geller nos acompanhamentos. Na outra faceta, "By the River St. Marie", de Leslie e Warren. Nessa gravação tomam parte os "Klein's All Star".

Um outro disco será composto com as seguintes músicas: "I may be wrong" de Sullivan e Raskin, e "Kiss me agin" de autoria de Blosson. Ambas as gravações com a orquestra de Harry Geller.

E, finalmente, a gravação de "Mule Train", tendo, na outra face, uma composição de Irving Berlin. Serão estas as primeiras gravações nacionais de Frankie Laine.

A MÚSICA DO LEITOR

Apresentamos a letra duma música que encontra bastante acolhida por parte dos fãs do rítmo norte-americano. Trata-se da composição de autoria de Lee Roberts, intitulada "Smiles". Acreditamos que Nilo Sérgio gravou essa música. Ei-la:

There ar smiles
That make us happy
There are smiles
That make us blue
That steal away the tear [drops
As the sunbeams steal away [the dow
There are smiles
That have a tender mean- [ing.
That the eyes of love alone [may see
But the smiles that fill my [life with sunshine
Are the smiles that you [gave to me.

ALBUM DO RÁDIO

muito breve

SENSACIONAL!

AGUARDEM

SABIA!

Perry Como, antes de alcançar o estrelato, quando estudante, limpava lojas em Cannosburg, sua cidade natal. Hoje...

★

Bing Crosby, o fiel intérprete das deliciosas páginas das músicas americanas, foi chofer, jornaleiro e até carteiro. Isso, ainda depois de ter cursado o famoso "Gonzaga College".

★

O "dixieland" está voltando ao seu apogeu. Depois de 1920, quando esteve como sucesso rítmico, nunca mais manteve seu predomínio. Agora na Terra do Tio Sam, êle já se fez notar perante as platéias americanas.

TESTE PARA O LEITOR

Solução do teste anterior: Bob é cantor

Passamos ao nosso teste desta semana:

Quando ouvimos falar de Art Tatum, considerado como "o maior...... de jazz do mundo", nos lembramos que êle é...

a — pianista?
b — cantor?
c — guitarrista?

Na orquestra de Stan Kenton toca um músico brasileiro. Seu nome é...

a — Laurindo de Almeida?
b — Alvino Reis?
c — Carioca?

As respostas do teste acima serão dadas no próximo número.

★ ★

LUIZ DE CARVALHO NA GUANABARA

No proximo dia 13 deste mês estreiará ao microfone da Rádio Guanabara o 'speaker" e animador Luiz de Carvalho, um dos novos contratados para a linha de programações comandadas pelo maestro Geraldo Mendonça, diretor de Broadcasting da "mais popular". O "Netinho levado da breca", que receberá na P.R C - 8, o ordenado de quinze mil cruzeiros mensais, animará diariamente, das 14 às 16 horas uma série de atrações destacando-se os cartazes "Boa tarde, senhorita!... "Um presente musical para você", "Melodia as avessas", "Programa da vovozinha", e "Uma palavra... um coraçãc amigo".

VOCÊ SABIA?

Antes de fazer sucesso no rádio, Ciro Monteiro esteve engajado na Polícia Militar de Niterói. E prendeu muita gente... principalmente quem não soubesse "traçar" um samba!

★

Kurt Leonardo, o responsável pela "Conversa em Família", que agora "reside" na PRA-9, é um dos químicos de maior competência do país.

★

Zezé Fonseca, ao que se informa, vai escrever um "programa político", na Rádio Guanabara... naturalmente apoiando Ademar de Barros!

★

Raul Brunini é um dos poucos radialistas que entendem e falam, muito bem, o italiano Outros falam o... português!

★

Hélio do Soveral, pouca gente o sabe, é português de nascimento, possuindo família na velha terra de Cabral.

★

A Rádio Mayrink Veiga possui uma curiosidade em matéria de inovação rádio-técnica O seu principal microfone de auditório consiste numa esfera de apenas três centímetros de diâmetro!

★

Orlando Batista, hoje principal locutor da Mauá, onde transmite, inclusive, jogos de futebol, foi um dos primeiros "speakers"-mirins da "Hora do Guri", na G-3.

★

Vitor Costa, hoje o "maioral" da E-8, além de contra-regra, já foi redator da Nacional. Chegou mesmo a escrever há uns 10 anos, as aventuras de uma família, de fechar o comércio!



Carlos Cruz, famoso intérprete de boleros do rádio das Alterosas. Pertence ao "cast" da PRI-3



Soprano Zilda Lourenção, grande valor do "broadcasting" mineiro. E' exclusiva da Rádio Inconfidência.



Magnífico material de voz. Tenor de largos recursos. Eis João Brécia, integrante do "cast" I-3.

RÁDIO DE MINAS

por Wilson Angelo



Paulo Severo (Vicente Prates), ator, autor de novelas e peças. E' o diretor do "Rádio-teatro Inconfidência".



O flautista Juvenal Dias é uma das grandes atrações da PRI-3. Suas audições despertam grande interêsse.

Vinicio Mancini, talentoso pianista da Inconfidência, cujos recitais contam com elevado índice de ouvintes.





Wilma Leal, graciosa integrante dos "casts" da PRH-6 e PRC-7, graças ao seu talento, é bastante popular em Minas.

Alaor Brasil, correto intérprete dos ritmos portenhos, é um dos maiores cartazes da PRI-3, de onde é exclusivo.







ELANO D. PAULA

Exclusivo da Rádio Guanabara

RESPONDE

EU GOSTO:

De minha mãe querida
De minha secretária
De meus irmãos
De compor samba com o "Chocolate"
De boa roupa, bonita
De praia, de banho de mar
De franqueza
De mulher manhosa
De Engenharia
De bater "papo"
De uma boa soneca
Do que pretendo fazer
Do Botafogo querido
De Pêra com melado
De dizer o que penso
Do sertão brasileiro
De sapotí maduro
Dos Programas do Francisco Anísio
De folclore, de suas músicas
De automóvel, de guiar
Do Ceará, meu Ceará
De poesia bem feita
De gravatas complicadas
De vencer " paradas "
De trabalhar no rádio

EU NÃO GOSTO:

De acordar cedo
De mandar, deus me livre !
De fuxicos; credo !
De fazer a barba
De esperar, nem sentado
De visitas
De " Ditadura "
De pedir favores
De escrever à máquina
De engraxar sapatos
De prejudicar os outros
De cortar cabelo
De trocar pneus
De cinema. . . sòzinho
De pessoas exigentes
De ironia, nem malicia
De ser contrariado
Dos programas dos " políticos "
De perder tempo
De lençol curto
De " arianos "
De quem ri demais
De baixo espiritismo
De quem não fita os olhos dos outros
De falsos amigos





DIRCINHA BATISTA

Cantora exclusiva da Tupí

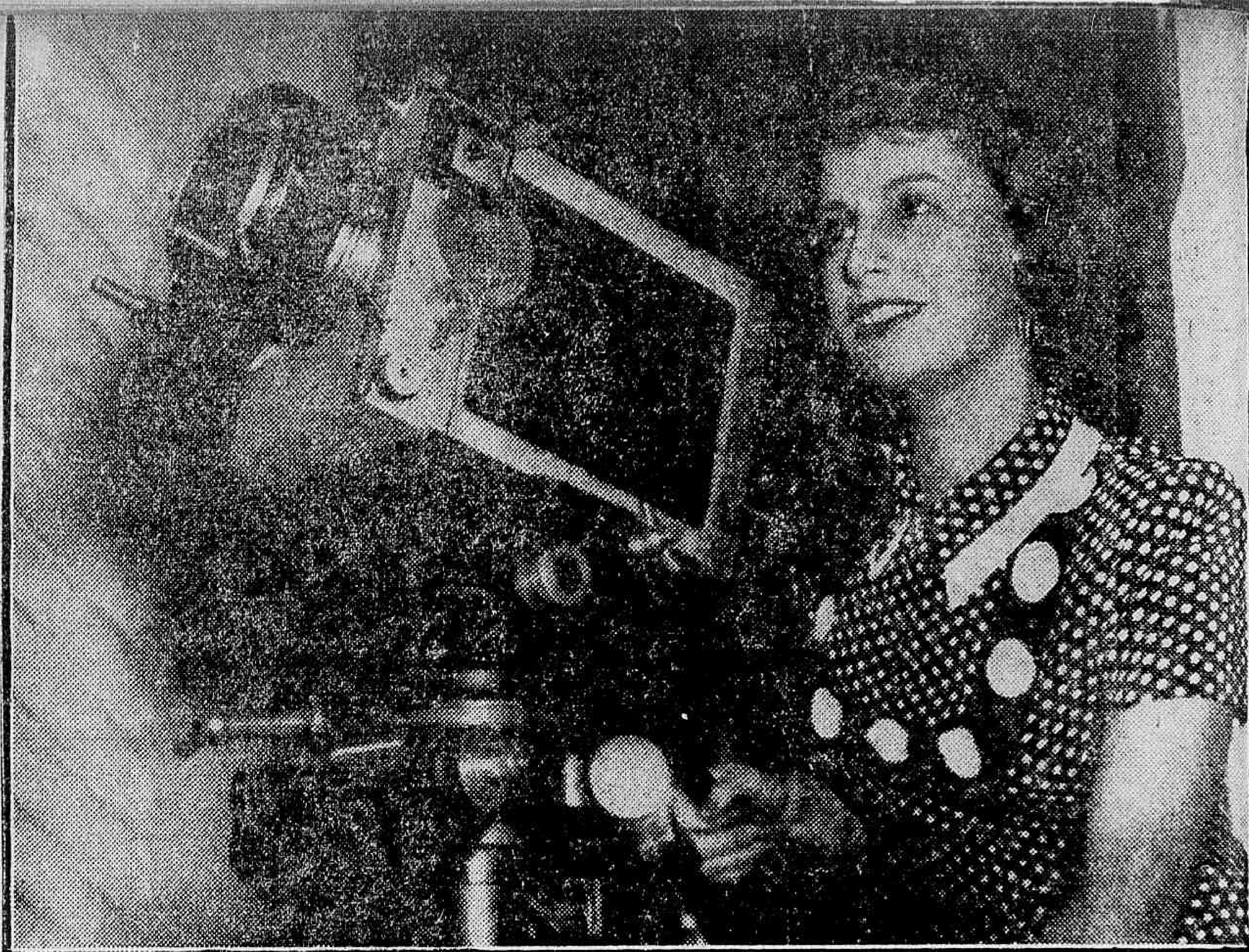
RESPONDE

EU GOSTO:

De cantar todos os gêneros
De macarronada com môlho
De guiar automóvel
De nadar em mar calmo
De muito dinheiro
De ouvir Linda cantar
De Silvio Caldas cantando
De minha mãe e da família
Dos aplausos dos fãs
Do pessoal da Rádio Tupí
De samba - canções
De ler bons livros
De jogar buraco
De bater papo com a turma
De ter admiradores
De dar esperanças a todos
De não namorar nenhum
De cantar com orquestra de cordas
De dançar música dolente
De vestidos bonitos
De brilhantes grandes
De gente inteligente
De pássaros e cães
De fumar cigarro americano
De ver Dercy Gonçalves trabalhar

EU NÃO GOSTO:

De engordar muito
De telefonemas anônimos
De fazer regime
De ouvir galanteios tolos
De gente invejosa
De ouvir falar mal dos outros
De ir ao dentista
De "falsos compositores"
De escrever cartas
De criaturas nervosas
De levar "fechadas" de ônibus
De provar vestidos
De resfriado de cabeça
De mulheres que falam muito
De automóvel enguiçado
De levar "facadas"
De namorados ciumentos
Do pedantismo de falsos cartazes
De acordar de manhã cêdo
De fazer gravações... é muito cansativo
De viajar de navio pequeno
Da pintura moderna
De legume e frutas
De bajuladores e ignorantes
Do cambio negro em tôdas as formas



Esta é Daysi Lucidi, esposa feliz de Luiz Mendes, um dos mais amorosos maridos. Eles formam um casal ditoso no mundo do rádio.

"A FELICIDADE BATEU À MINHA PORTA"

Os artistas do rádio também se amam e são felizes — Cupido em grande atividade: Héber e Yára combinam até no pêso — Lídia e Urbano ganharam o terceiro bebê — Os cantores também entram na história — A menina-moça Daysi Lúcidi foi a eleita de Luiz Mendes

Reportagem de BORELLI FILHO

O rádio, às vêzes, entra no terreno das atividades do moleque Cupido. Os artistas, que muitos poderiam considerar indeléveis ao amor àqueles que vivem no próprio meio, também possuem um coração igual ao de muitos e muitos outros mortais. Fêz, o microfone, como veremos nesta breve reportagem, casamentos felizes, reunindo corações que se identificaram, construindo lares de intensos carinhos e compreensão. Quais os artistas do rádio, porém, que escolheram suas espôsas — e seus maridos! — no próprio setor em que se fizeram famosos? Vamos conhecê-los...

★

O casal mais famoso, sem dúvida, é aquêle que reune Heber de Boscoli e Iára Sales: Iguais em tudo — até na exatidão do pêso! — um e outro levam a vida que pediram a Deus. Heber já era do rádio quando conheceu a revelação do "Teatro de Estudantes". Fôra da Cruzeiro do Sul para a Rádio Nacional, dando início a uma carreira que se prenunciava inteiramente vitoriosa. Iára estava no rádio-teatro, jamais pensando na possibilidade de animar programas de auditório junto àquele indomável moço de vinte e tantos anos, coberto de "magnetismo pessoal". Mas o romance chegou... e ela foi experimentar a nova carreira ao lado de quem a olhava com uma ternura de fechar o comércio. Daquela identidade de microfone apareceu a identidade de espírito: ficaram noivos, e, num dia que agitou tôda a cidade, casaram-se em meio às manifestações calorosas dos fãs e dos colegas. Hoje, Heber e Iára possuem um belo apartamento no Rio, um sítio maravilhoso em Jacarépaguá, um "cadillac" e um carro de 80 centímetros. Continuam gozando de uma felicidade que parece não ter fim, trabalhando cada vez mais no rádio, criando galhinhas e marrecos, abençoando, enfim, o microfone que os colocou um diante do outro.

★

Daysi Lucidi era u'a menina prodígio no rádio carioca, conhecida e admirada pelos fãs das novelas, quando Luiz Mendes veio do Rio Grande do Sul, trazido pelo Gagliano Neto, para inaugurar a Rádio Globo. O tempo passou e os dois começaram a trabalhar no mesmo prefixo, a Daysi já então u'a menina-moça. Conversa vai, conversa vem, e os dois acabaram recebendo uma flechada de Cupido. O Luiz Mendes, gaúcho de quatro costados, resolveu acabar com a história, isto é, "matar" a indecisão. Dêsse feito, chamou a sua amada e disse, sem mais delongas, que a pedia em casamento. A resposta foi um "sim" caloroso! E os dois foram ao altar, recebendo cumprimentos e presentes muito entusiastas do pessoal do rádio e dos ouvintes de todo o Brasil. Aí estão, felizes e confiantes no futuro, vivendo um belo capítulo de amor.

★

Aimée já grangeava de grande prestígio no teatro e no rádio, quando conheceu o Carlos

Frias, — famoso na época como o é hoje em dia. Antes já tinham idéia da existência de um ao lado de outro. Mas Cupido não os olhara com interêsse...até há alguns anos, quando Frias e Aimée chegaram à conclusão de que não poderiam viver senão dêsse para aquele. Casaram-se e hoje constituem um dos pares de artistas mais simpáticos que se conhece. Frias adora Aimée. Aimée adora o Frias.

★

Urbano Lóes trabalhava com Lídia Matos, na Mayrink Veiga, nas novelas e teatros completos da PRA-9. Êle era o galã. Ela, a heroina. O par ganhava os melhores aplausos das amantes do teatro em série. E tanto interpretaram romances de amor ao microfone que acabaram encontrando a sua própria história de emoção e carinho. Isto foi há alguns anos... e no dia 22 de julho de 1950, às 16,30 horas, o senhor e senhora Urbano Lóes recebiam, contentíssimos, a visita, pela terceira vez, de dona Cegonha!

★

Também no mundo do rádio-teatro conheceram-se e amaram-se Carlos Pallut e Alba Regina. Ambos muito jovens. Êle, de 19 anos. Ela, de 18. Estavam na Tupi e o gostar-se um do outro foi coisa de um piscar de olhos. Quando o Pallut completou 21 anos, foi para a Guanabara. Alba seguiu-o, já então com uma aliança no dedo anular da mão direita. Noivos, um ano depois casavam-se em meio a um regozijo indescritível de seus companheiros e fãs: O enlace foi irradiado, realizando-se até uma festa no Teatro Carlos Gomes. Pallut e Alba, neste mês de agôsto de 1950, tem mais um motivo para considerar a vida um mar de rosas: um garoto gorducho, rosado e parecido com o papai, já demonstrando uma bonita voz para "abafar" no rádio!

★

Ao que parece, o mundo do rádio-teatro, talvez porque encerre uma porção de histórias de amor, é o que mais reune casais felizes pelo próprio rádio. Simone Morais e Armando Louzada são dois outros que se conheceram e se amaram trabalhando numa novela da Mayrink Veiga. Combinando em tudo — até no total de quilos! —. êle é o "Pé na Cova" e ela o "Pèzinho na Covinha". Casados há seis anos, vivem ainda uma lua-de-mel lá numa residência de Petrópolis, de onde saem, diàriamente, para trabalhar na Rádio Nacional.

★

Mas não só o mundo das novelas provoca casamentos no ambiente radiofônico. Aí temos Carmélia Alves e Jimmy Lester servindo de exemplo para que se diga que também os cantores se amam. Intérpretes da música popular, Jimmy e Carmélia travaram conhecimento na PRA-9, indo para o altar depois que o moço disse à moça que "não saberia viver sem ela". Donos de um pequeno apartamento em Copacabana, êle e ela são um atestado eloquente de que o mundo não precisa de divórcio!...

★

Sarita Campos, antes de escrever, em São Paulo, o "Teatro das Quatro". era rádio-atriz no Rio de Janeiro, trabalhando na Tupi. Lá conheceu o dinâmico Costalima, que viera do rádio baiano para dirigir a associada carioca. Viram-se e gostaram-se. Costalima, muito sem jeito, fez a sua declaração, tímido e hesitante... até receber o "sim". Casaram-se e estão na Tupi de São Paulo, com filhos e levando uma existência muito feliz e merecida

★

Existem outras histórias semelhantes. Como a de Manuel Braga e Wilma Faria, também do rádio-teatro da Mayrink Veiga, que hoje moram numa casa muito florida de Engenho Novo, felizes até dizer chega. E ainda a de Mildred Santos, rádio-atriz da Tamoio, e Aldo Viana, ex-rádio-ator e agora produtor da Nacional, que dias atrás ganharam um bêbê campeão de robustez. Mas o espaço chegou ao fim... Daqui a mais algum tempo. quem sabe? o cronista terá outros romances do rádio para contar!





Simone Morais casou-se por amor e até hoje não tem o que dizer de Cupido. Renata Fronzi é outra que conheceu o amor no casamento com Cesar Ladeira.



Dante Santóro e sua flauta, uma das atrações da Rádio Nacional tem um estilo próprio de executante e sabe como ninguem dar uma sonoridade das mais melódicas ao seu instrumento.

COMO SE FAZ UM SUCESSO... A HISTÓRIA DA VALSA "VIDAS MAL TRAÇADAS"

DE DANTE SANTORO E SILA GUSMÃO

CANÇÃO QUE INSPIROU UMA NOVELA

"Vidas mal traçadas" pertence à série de sucessos da música brasileira. Haja visto que, quando a valsa de Dante Santoro e Sila Gusmão, estava no apogeu, constituindo a verdadeira "coqueluche" da cidade, alguns vespertinos chamaram-na de "A valsa da morte" isso por que uma jovem de 18 anos suicidou-se e deixou no bolso do casaco, um bilhete pedindo que, quando fôsse enterrada, tocassem "Vidas mal traçadas"!

Mas como nasceu esta valsa? Qual o motivo que a inspirou? Eis o que paira no espírito dos leitores.

A fim de conseguir maiores esclarecimentos, fomos ouvir a pessoa mais indicada, o próprio Dante Santoro:

Encontramo-lo no bar da Rádio Nacional e, após os cumprimentos de praxe, explicamos o que desejavamos, e começamos a interrogá-lo.

— Como nasceu a idéia de compor esta valsa?

— A idéia nasceu de um fato real de minha vida. Há alguns anos atrás conheci, no Rio Grande do Sul, uma jovem muito bonita Enamorei-me dela e ela de mim. Começamos um namoro sério e eu tinha mesmo tenções de me casar. Mas havia um milionário gaúcho que a cortejava e lhe dedicava imenso afeto. Quando soube disto, refleti e achei que devia afastar-me por que nunca poderia oferecer-lhe a mesma vida que levaria ao lado do outro. Ela não compreendeu o meu gesto. Mais tarde, porém, casou-se com o meu rival, e hoje vive muito feliz. Algum tempo depois disso ter sucedido compus a música inspirado neste fato.

— Quando e a que horas compôs a música?

— A valsa foi composta em 1948, num último dia do mês de junho, às duas e meia da madrugada!

— Por que deu êste título a sua valsa?

— Escolhi êste título porque nossos destinos foram dois destinos opostos, duas "Vidas mal traçadas".

— Qual o motivo que o fez convidar Sila Gusmão para fazer a letra?

— Convidei Sila Gusmão para fazer a letra por que no mo-

mento ela era a poetisa que colaborava comigo, além disto é uma sensibilidade artística, uma alma irmã que conhece os meus segredos e as minhas aflições.

Da valsa de Dante Santoro foram feitas três gravações, uma interpretada por Francisco Alves, outra em solo de flauta pelo próprio Dante Santoro, e a terceira cantada por Albertinho Fortuna, tôdas obtendo a maior procura e alcançando a maior vendagem.

Em seguida perguntamos ao nosso entrevistado por que havia escolhido Francisco Alves e Albertinho Fortuna para a gravação.

— Primeiramente dei a valsa ao "Chico" para gravar porque se trata de uma das grandes vozes do rádio brasileiro e depois ao Albertinho Fortuna por ter sido o intérprete da música na novela.

— Como surgiu a idéia de fazer-se a novela?

— Certo dia, conversando com o Ghiaroni, no corredor da rádio, contei-lhe o caso que acontecera comigo e como havia composto a música, êle achou bom o enrêdo e o adaptou a uma história, daí surgiu a novela,

Uma pôse que lembra os tempos do Sul. Dante Santóro, naquele tempo, já era um flautista exímio.



baseada num caso verídico contendo em certas partes lances semireais.

— Quantos discos já foram vendidos?

— Calculo em cerca de sessenta mil discos.

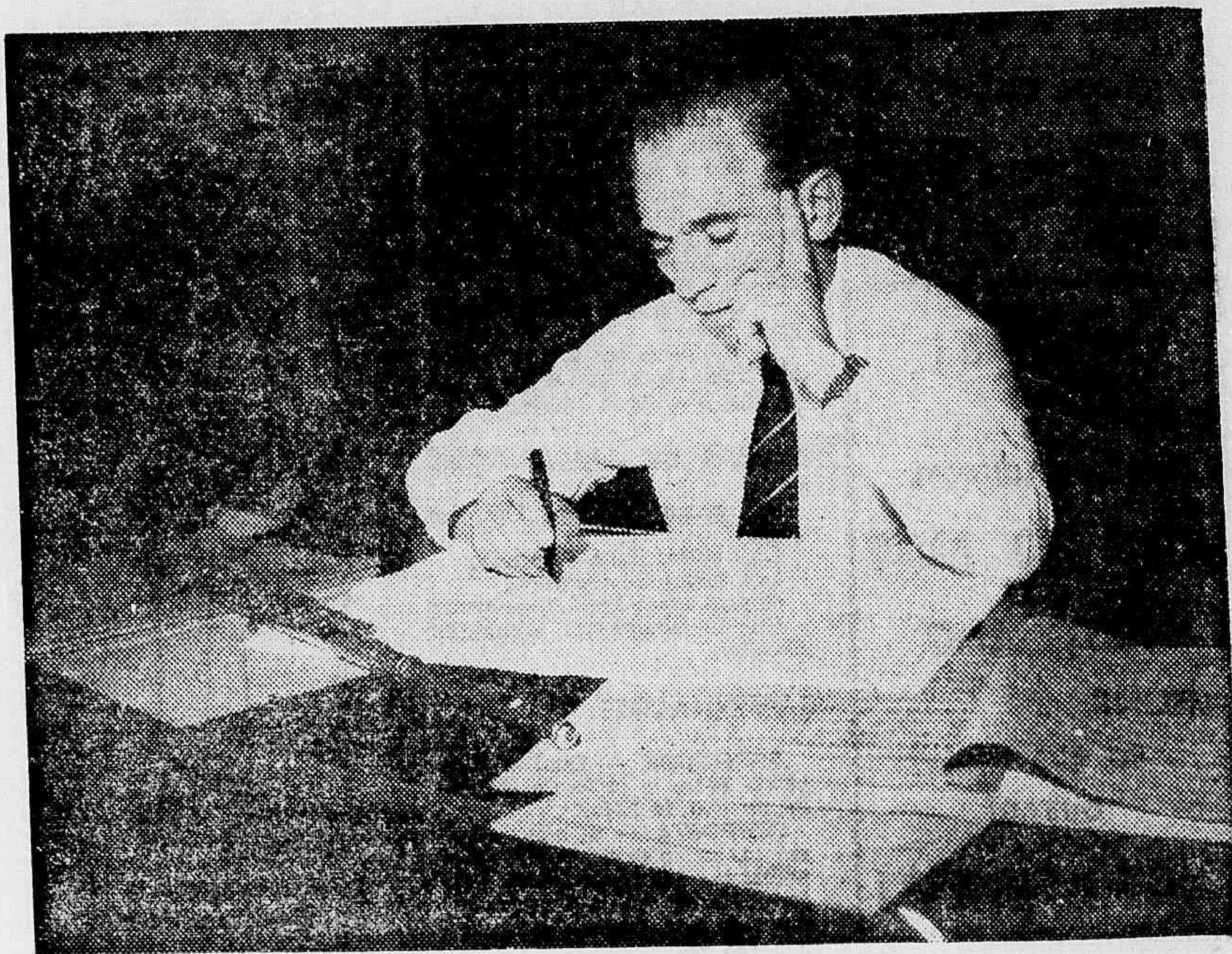
— Quanto já ganhou em direitos autorais com essa música?

— Não posso afirmar com exatidão porque quando vou à U. B. C. receber os direitos autorais êstes abrangem muitas composições; mas, calculo já ter ganho uns cinquenta mil cruzeiros!

— Lembra-se de algum fato interessante relacionado com a música?

— Sim, lembro-me de um bem recente: Um dia dêstes, quando saía da rádio com alguns colegas de boemia, duas moças solicitaram-me insistentemente que eu tocasse ali mesmo "Vidas mal traçadas". Relutei, mas afinal a pedido dos colegas, toquei e, em alguns minutos, a Praça Mauá estava cheia. Quando terminei o Afrânio Rodrigues, apanhou um pires e foi angariar dinheiro para que pudessemos tomar um conhaque. Com esta pergunta e a explicação dada terminamos nossa entrevista com Dante Santoro que é exclusivo da PRE-8.

Pela madrugada a dentro, horas e horas cativo das fuzas e colchêas, Dante Santóro deu forma á melodia que ia se tornar o seu grande sucesso.





FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

O BOM SUCESSO DO MÊS...

(Com a música da canção "Casinha da Colina")

I

Você sabe de onde eu venho?
De uma casinha que eu tenho
Onde corre o Solimões.
Lá não cantam estrangeiros,
Só se escutam violeiros
Dedilhando violões.

II

Quando tem Rádio ligado
Chamam logo o Delegado
Pra prender o infrator...
Nossa vida lá é bela,
Ninguém sabe o que é novela,
Rádio-atriz ou rádio-ator.

I

Não ter rádio, é uma beleza!
Pois a música francesa
Também lá não chega, não.
Neca de troço fuleiro,
Nossas festas de terreiro,
Resolvemos com baião.

II

Fuleiragens estrangeiras,
Só sabemos as sujeiras
Que nós lemos nos jornais...
Que o bolero, aqui no Rio,
Lança à rumba um desafio
Para ver quem enche mais...

NA AULA DE MÚSICA

A PROFESSORA: Mozart, Chopin, Schubert, Lizst, Beethoven, Carlos Gomes, Strauss. Qual a dupla dêsses notáveis artistas que mais se destacou?

O ALUNO DISTRAIDO: Zé e Zilda!

SINAL DOS TEMPOS

O GERENTE DO HOTEL: O único quarto que temos é de três contos de aluguel e vinte de luvas.

O GAROTO (cinco anos): Tá legal. Serve. E' só para ensaiar o nosso conjunto vocal.

BREVE!

O NOVO

E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

MELHOR

DO QUE

OUTRO!

AGUARDEM!

CARTAZES FEITOS A SOPAPOS

Entre os milhares de bagulhos vindos ao Brasil, veio uma cantora lírica, dessas que a gente encontra aos ponta-pés nos espetáculos de circo. Numa de suas audições com auditório cheio (devido a grande publicidade feita pela estação) aconteceu que o locutor, sem querer, pisou a cauda do seu vestido. Sentados no auditório, dois camaradas do interior, sem entenderem patavina daquilo, conversavam a respeito:

— Por quê será que esta moça grita tanto ?

— Só pode ser de dor. Você não está vendo que o moço está lhe pisando a cauda?

COISAS DE ALMANAQUE

As quatro fases da Lua, em rádio:

Lua cheia: Luiz Gonzaga;
Lua nova: Zé Gonzaga;
Quarto crescente: Jorge Curi;
Quarto minguante: Welington Botelho.

ADVINHAÇÕES

PERGUNTA — Qual a diferença entre o rádio de antigamente e o de hoje?

RESPOSTA — E' que antigamente, as pessoas enchiam os auditórios dos programas e hoje, os programas não enchem os auditórios, mas, enchem as pessoas que vão lá.

FORMALIDADES

Exigências para um artista brasileiro atuar no estrangeiro: Idade; estado civil; atestado de saúde; dito de falta de saúde; quantos filhos; quantas mulheres; onde nasceu; se é filho legítimo ou de chocadeira elétrica; se tem dente cariado; se pinta o bigode; se tem dinheiro; se é artista de ouvido, por música ou por necessidade; se usa meia-sola no sapato; se ronca dormindo; se tem passagem de ida e volta e, que não pode demorar muito.

Exigência para um artista estrangeiro atuar no Brasil: E' só saltar do navio

OPINIÕES

— Que me diz você daquela última programação da Mauá?

— Extraordinàriamente semelhante a uma espada...

— Por que?

— Muito comprida e chata.

PARA O "ALBUM DOS FÃS"



Welington Botelho e D... de Morais num "sketch" ... microfone da Rádio Naci...

A VOZ DO POVO

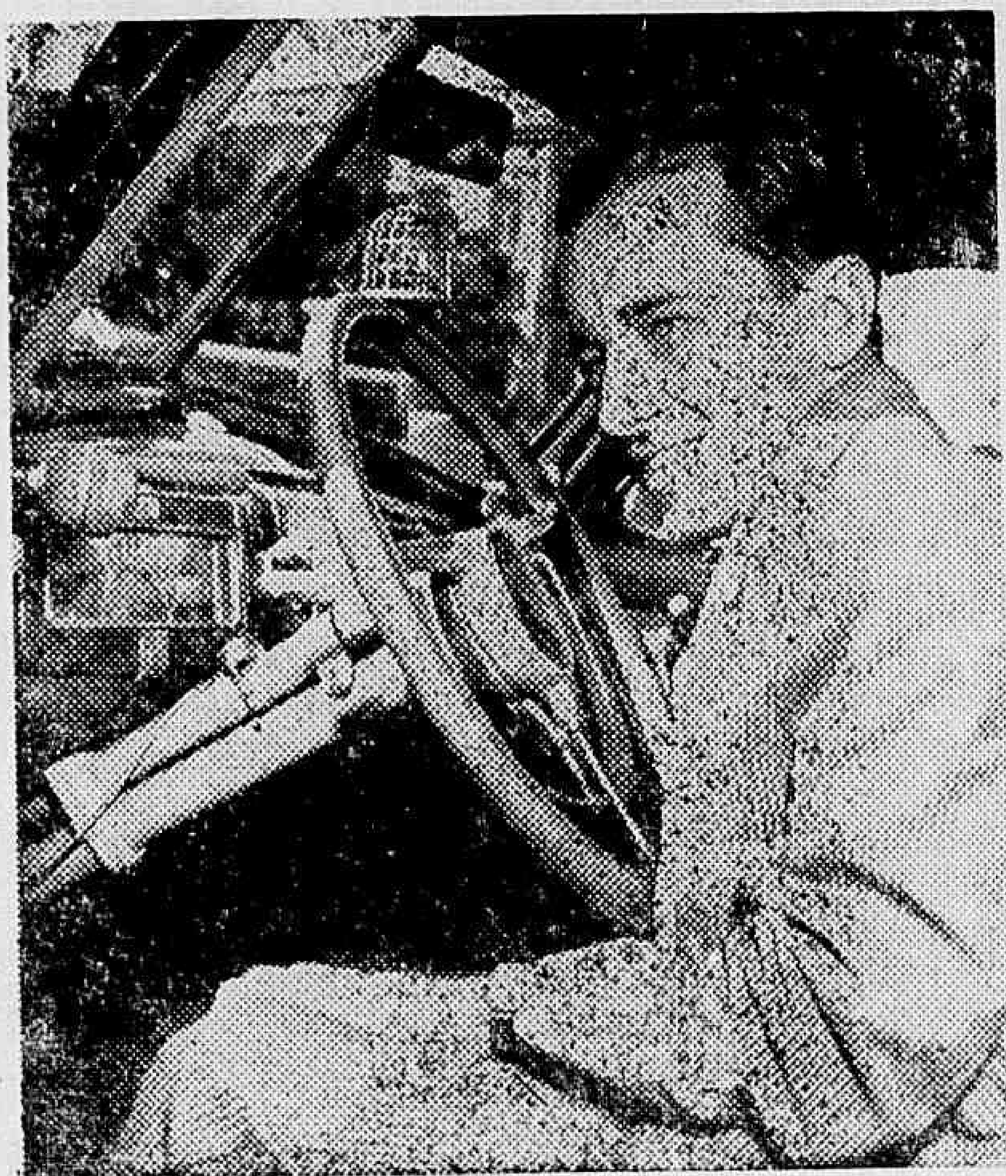
QUAL O MELHOR LOCUTOR DO RÁDIO?



João Barcelos Filho — barbeiro, proprietário do Salão Darke de Matos, é fã incondicional de **CESAR LADEIRA**.



Ailene Chuk — estudante, aluna do Instituto Santa Rosa, carioca, prefere **CARLOS FRIAS**.



Nelson Teixeira Mendes — motorista profissional há dez anos, faz ponto no Largo da Carioca com o seu Chevrolet 46.164, admira **CELSO GUIMARÃES**.



Dalva Rangel — campista, tem 17 anos, trabalha há seis meses no Café Palheta, no Largo de São Francisco, gosta mais de **CESAR LADEIRA**.



Talita gosta muito de chá mas declara que sempre, desde pequena, toma muito chá...

TALITA FUGIU DE CASA...

A ESTRÊLA DA NACIONAL FOI ENCONTRADA NUM CIRCO — UMA TRAQUINICE DE MENINA PERALTA — O SEU GRANDE AMOR É A FILHINHA — A MULHER MÁ E A BOA MÃE.

Texto de **AMAURY DE SOUSA MELO**

Uma rádio-atriz de grande destaque e que desfruta de justa popularidade é Talita de Miranda, atraente figura da equipe da Nacional e que, emprestando seu talentoso concurso aos espetáculos do teatro-cego daquela emisora, abrilhanta-os pelo muito que produz, traduzindo o seu esfôrço em magníficas representações que o grande públco aplaude, e não esquece.

Desde a sua meninice, Talita impressionava os auditórios nas festinhas escolares pelo grande pendor artístico que demonstrava, quando com uma graça ímpar recitava lindos versinhos populares no meio das aclamações. Ainda no tempo escolar, pouco mais tarde, no Colégio N. S. de Sion, em Petrópolis, Talita era ornamento obrigatório em todos os empreendimentos culturais e dramáticos.

Com muito pouca idade, grande apreciadora de espetáculos circenses, cometeu inquietante traquinice: desgarrou imprudentemente de sua família que, aflita, gastou tempo para encontrá-la. Onde? Calmamente no interior de um circo próximo, a assistir emocionada e sem preocupações os empolgantes e arriscados números do espetáculo. Repreendido o seu procedimento magoada e chorosa respondeu que ainda havia de fugir com uma Cia. de Circo para ser artista; boas palmadas coroaram-lhe a decisão.

O primeiro encontro de Talita de Miranda com o microfone deu-se na Rádio Club de Petrópolis no tempo de Ari Vizeu e Carneiro de Matos interpretando «sketchs». Foi um bom período sem dúvida, pois houve oportunidade de melhor familiarização preparando-a assim para os embates que vieram após. Sabedora da existência, na Jornal do Brasil, de um concurso para rádio-atriz lá se apresentou, logrando levar de vencida suas 17 competidoras. Passados alguns meses transferiu-se para a Mayrink e logo após para a Tupi, já tendo nessa época, mercê de seus indiscutíveis dotes dramáticos, chamado atenção do arguto Floriano Faissal que a quis imediatamente para o «cast» que dirige na Nacional, aonde permanece.

Escrever é uma das suas maiores preocupações e no entanto são tantas e tantas as cartas que precisa responder...



Estivemos em casa de Talita numa visita de cordialidade e profissional, tendo tido uma encantadora acolhida por parte da amabilíssima rádio-atriz. Ao meio da conversa, perguntamos em que papéis se sentia mais à vontade; a sua preferência enfim.

— Nos papéis de mulheres más, as «vamps».

Pasmamos logo com a resposta. Como era possível que aquela criatura encantadora, afável, mãe extremosa pródiga de carinhos com a filhinha querida pudesse ser uma das «más», só se fôsse a "vamp" de coração de ouro.

— Pretende fazer qualquer coisa de novo em sua arte?

— Pretendo sim, tenho muito desejo de ainda trabalhar em teatro e alimento a esperança de poder realizar êsse desejo dentro em breve.

— Deixando o rádio?

— Não, não pretendo abandoná-lo pois estou bastante satisfeita com minha carreira.

— Nem mesmo se o sucesso no teatro fôsse grande e êle a reclamasse só para si?

— Ah! assim não sei, ia ser uma luta, mas, deveria ficar onde me sentisse mais feliz.

— Quais as coisas que mais aprecia na vida?

— Minha filhinha Gilza e minha profissão.

— Quais são as novelas em que está tomando parte?

— «Foi Assim», às 10,30 como Leonor, onde aliás estou um pouco deslocada por estar encarnando uma «ingênua», «Uma Esperança e Nada Mais», às 13,00 horas como Lenita e «Sublime Pecadora», às 21,00 horas como Úrsula além da Dorita de «Minha Vida, Meu Amor».

— Qual a sua maior emoção em papéis de rádio-teatro?

— E' difícil responder porque cada novo papel me proporciona novas emoções, além do mais procuro sempre colocar-me inteiramente dentro dêles «vivendo-os» o mais possível.

Não quisemos tomar muito mais tempo de Talita.



Gilza, a filhinha de Talita de Miranda, parece mais uma figura de porcelana do que uma criança.

MUITO BREVE

EM TÔDAS AS
BANCAS DE JORNALEIROS
O NOVO E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

FOTOGRAFIAS!
BIOGRAFIAS!
AUTÓGRAFOS

EM EDIÇÃO DE LUXO
DO
ALBUM DO RÁDIO

UMA SANFONA ENRIQUECE MUITA GENTE...

Foi Catulo Cearense quem primeiro valorizou a sanfona com seus poemas de um lirismo e de uma simplicidade sem par. Naquele velho tempo do Meu Sertão, o brasileiro, a não ser o brasileiro do interior, apenas conhecia a sanfona como instrumento musical capaz de animar bailes e folguedos na roça! Depois veio o rádio e, com êle, um dos mais antigos sanfoneiros de que se tem memória, o Antenógenes Silva.

E espremeu tanto sua harmônica que acabou transformando-a em cornucópia de onde jorrou o dinheiro necessário para uma das mais rendosas indústrias de perfumaria.

Se Antenógenes enriqueceu com a sanfona o que não dizer de Pedro Raimundo, cujos cartões atestam sua prosperidade trazendo, além de seu nome e residência, a anotação de casa própria! O que não vamos dizer de Luiz Gonzaga, o popularíssimo compositor do norte e o seu não menos afortunado irmão, Zé Januário

Adelaide Chiozzo é um dos valores modernos do rádio. Sabe ser bonita, canta bem e toca sanfona com maestria.



Antonio Mestre é um destacado sanfoneiro de Portugal. Sua técnica tem servido para prender muita gente nas ondas da Nacional.



ANTENÓGENES SILVA COMPROU UMA INDÚSTRIA ESPREMENDO SUA HARMÔNICA — AS SAIAS DE DILÚ MELO NÃO IMPEDIRAM SEU SUCESSO FINANCEIRO — NACIONAIS E ESTRANGEIROS QUE FIZERAM FORTUNA COM A GAITA DE FOLE.

Texto de CASPARY

que, a custa da sanfona, apesar de muito novo no rádio, já comprou um automóvel!

A sanfona, porém, não tem servido apenas para desafogar as condições financeiras de homens; mulheres há que resolveram o problema do dinheiro para tôdas as necessidades e tôdas as frivolidades femininas com a velha e incansável harmônica. Há a sanfona da Dilú Melo, uma sanfona que trabalhou muito nesses brasís de meu Deus e conseguiu atrair para sua dona um bom pecúlio. Dilú, a exemplo de Luiz Gonzaga, não é apenas uma instrumentista de mérito, é ainda compositora de destaque.

Mas temos outra sanfoneira que está fazendo uma carreira rápida e proveitosa: Adelaide de Chiozzo, uma figura de destaque no rádio e no cinema. Adelaide também deve à sanfona o seu prestígio e a sua possibilidade de um futuro muito abastado.

Tocando sanfona muita gente já viajou até da Europa para o Brasil. Citemos George Brass. Estrangeiro simpático, que esteve na Cruzeiro do Sul e ganhou muito dinheiro em «boite», dirigindo orquestras em baile e fazendo mil e uma coisas.

Depois de George Brass, apareceu entre nós, como refugiado da Itália, Cláudio Todisco, um executante que estivera em Paris onde colhera os melhores aplausos. Cláudio Todisco atuou na Rádio Tupi e, por um mês de contrato, recebeu perto de 50 mil cruzeiros!

Ora, está claro que nesse meio tempo surgiram outros sanfoneiros que faziam das tripas coração para poder viver e conquistar alguma fama e dinheiro. Não queremos dizer que êles não tocassem tão bem quanto os outros, mas o fato é que não obtiveram as vantagens até então conquistadas por êstes outros.

De São Paulo surgiu um tipo brilhante que, além de sanfona tocava uma série de instrumentos variados e foi cognominado de fantasista. William Fourneaux, foi um dos primeiros músicos contratados por George Henry, o francês que tanto sucesso vem fazendo no Brasil com a sua orquestra.

Fourneaux tem uma fantástica mobilidade fisionômica e sabe como ninguém aproveitar qualquer oportunidade. Apesar de não estar rico já pôde comprar um sítio, sem esperar muitos anos como sucedeu com Carlos Galhardo. Apesar de brasileiro, é filho de estrangeiros.

No rol dos elementos estranhos à terra em que tenham ganho dinheiro com a sanfona está o lusitano Antônio Mestre, que, muito embora seja homônimo do conhecido escritor, nunca escreveu uma linha além de música ou os recibos dos ordenados...

Antônio Mestre continua na Rádio Nacional com destaque absoluto e fêz de sua sanfona um meio de vida das mais confortáveis.

Após êstes nomes, outros aparecem como de sanfoneiros que não fizeram mais do que tocar, sem conseguir uma renda vantajosa. Êles desfilam como: Marreco, Perminiano, Pereira e tantos outros nomes de menor evidência mas que fazem fôrça para enveredar pelo caminho que leva à fama e à fortuna.

Zé Gonzaga, é o Zé Januário, irmão de Luiz Gonzaga de quem adotou o nome e a maneira simpática de atuar e tocar sanfona.



Depois de Antenógenes Silva, Pedro Raymundo é o mais antigo sanfoneiro do rádio e mantem um cartaz dos mais altos.



Nos malestares, nas dôres de cabeça provindas de excessos



tome uma bôa dose de

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Antiácido e estomacal

GREGORIO BARRIOS NASCEU NA ESPANHA!

BALZAQUEANO O CANTOR DE "DOS ALMAS" — CRIADO NA ARGENTINA DESDE RAPAZINHO — GOSTA MUITO DAS LOIRAS MAS É O PREFERIDO DAS MORENAS.

Texto de ADEMAR DE ALMEIDA

Encontra-se, novamente, entre nós, o famoso criador dos maiores sucessos dos ultimos tempos: "Dos Almas", "Venganza", "Final" e tantas outras canções, Gregório Bárrios, que, incontestavelmente, é considerado, por todos os nossos rádio-ouvintes, como o maior intérprete de boleros e músicas mexicanas, dentre os vários cantores que nos têm visitado e que não são poucos.

Sua brilhante carreira artística, não foi tão vertiginosa como muita gente pensa. Há vários anos que Gregório Bárrios se vem esforçando no sentido de aprimorar, cada vez mais, a sua bela

Assim agem as fãs. Gregorio Barrios é um artista que as moças admiram e cercam a todo instante.





Muita gente não sabe que Gregorio Barrios nasceu em Bilbáo, na Espanha, muita gente e êle próprio não gosta de revelar isso. A razão está no fato de Gregorio ter vivido na Argentina onde colheu seus primeiros êxitos e recebeu os mais calorosos aplausos.



gênero de música pois na verdade são composições dignas do mais exigente ouvinte.

Seu ultimo disco: "Compresion" e "Necesito Ver-te", está sendo aguardado com vivo interêsse, uma vez que suas melodias são deveras orig nais e belissimas.

Terminando essa brilhante temporada que vem cumprindo na "Boite" "Night And Day" e na Rádio Glôbo, Gregório Bárrios, êsse notável artista que, sem duvida, dos cantores estrangeiros é o que conta com o maior numero de ouvintes, presentemente, regressará a Buenos Aires, afim de cumprir seu contrato com a Rádio El Mundo, daquela cidade.

voz e, com isso, pôde alcançar a invejável situação em que se encontra no momento.

Tendo já feito várias temporadas aqui e em São Paulo, sempre coroadas do mais completo êx to, Gregório Bárrios soube conquistar a simpatia dos ouvintes e, portanto, não é para causar estranheza o invulgar sucesso que vem obtendo todas as noites em suas apresentações na "Boite" "Night And Day" e os seus programas que a Radio Glôbo, vem transm tindo.

Dentre as musicas novas do seu fabuloso repertório, achamos que: "Hoy", de Julio Gutierrez, "Asi cantava mi Madre", de Tito Rivero e "Que Paró", de Manuel Conde, por certo merecerão a preferência dos amantes dêsse





Gregorio Barrios, apesar de grisalho, é um tipo de galã mas usa constantemente óculos escuros. Para olhar Zezé Fonsêca, no entanto êle tirou os óculos e até se esqueceu do fotógrafo.



Amiga dos esportes e do ar livre, Belinha é uma enamorada da Urca onde mora e onda fomos encontrá-la apreciando o bondinho do Pão de Açúcar em suas constantes viagens.

BELINHA SILVA JÁ CANTOU EM QUASE TODAS AS ESTAÇÕES



BELINHA SILVA, DEPOIS DE MUITA LUTA, VAI GRAVAR O SEU PRIMERO DISCO — CANTORA DE TODOS OS GÊNEROS PREFERE O RITMO DOLENTE.

Texto de **A. M. CARVALHO**

Muitos fãs de Belinha Silva, essa cantora que vem se apresentando com grande sucesso ao microfone da Rádio Nacional, não sabem que, apesar de ser ainda jovem, Belinha já é uma veterana do nosso "broadcasting".

Tendo iniciado sua carreira artística h áalguns anos atrás na Tupi, Belinha já cantou em várias das nossas emissôras e, hoje finalmente, é uma figura de primeira grandeza no "cast" da P.R.E.8. Seu triunfo, entre-





Por incrível que pareça, Belinha gosta do outono, das fôlhas sêcas e fica encantada com a paisagem que proporciona os galhos despidos das árvores sem pássaros!





tanto, não foi tão facil como muita gente pensa. Belinha lutou e lutou muito para chegar a situação em que se encontra presentemente. Belinha venceu, pode-se dizer, graças ao seu inconfundivel valor artistico. Possuidora de um agradável timbre de vez, cantando com uma personalidade toda sua, soube, assim, galgar os ásperos degraus da glória e, hoje, a enorme legião de fãs que possui, atesta bem o que aqui estamos dizendo.

Tendo nascido no Distrito Federal, no dia 10 de Março de... bem, o ano não importa... Belinha, que se chama verdadeiramente Na r Jose da Silva, desde cêdo se preocupou com a sua carreira artistica, por isso, ainda não encontrou o seu principe encantado, permanecendo, portanto, solteirinha da... "Silva".

Seu pr meiro disco deverá sair dentro de alguns dias, pois Belinha acaba de gravar, para a fábrica "Elite", o samba "Salve a Bahia" e "Piaba", um côco fadado a obter grande êxito, dado o seu agradável estilo. Este disco, por certo, virá aumentar, ainda mais, o numero de admiradores com que conta Belinha Silva.



Segundo conseguimos apurar, Belinha gosta muito de práia, pratica vários esportes, seu instrumento prefer do é o violão, aprecia literatura e, sobretudo, gosta de ser uma boa dona de casa. Seu maior desejo é percorrer vários países estrangeiros, difundindo a musica popular brasileira. Sem duvida, êsse anelo dessa jovem, modesta e simpát ca artista é dos mais louvaveis.



Eis outra facêta da artista: Os afazeres domésticos. Trata de sua casa com o mesmo carinho que dispensa à música popular ou a seus vestidos e perfumes.

O MAIS ANTIGO ★ PROGRAMA DO RÁDIO!

HÁ DEZESSETE ANOS QUE CELESTINO SILVEIRA APRESENTA CINE-RÁDIO-JORNAL — A HISTÓRIA DE UMA AUDIÇÃO RADIOFÔNICA E DE UM JORNALISTA DINÂMICO.

Texto de MILTON SALLES

Bem poucos são os programas que, no «broadcasting» guanabarino, ultrapassaram um decênio de transmisões ininterruptas. Dêsses, vale ser destacado «Cine-Rádio-Jornal», que vem sendo irradiado há dezessete anos com o mesmo agrado da audição inicial.

Celestino Silveira, criador dêsse «broadcast», nasceu no Rio, no dia 3 de janeiro de 1901, e antes de tirar os seus documentos, na meninice, assinava-se Celestino Barata da Silveira. Mais tarde, eliminou o seu primeiro sobrenome. E' jornalista desde que se conhece e já em 1914 apresentava artigos assinados em diversas publicações. Entretanto, sòmente em 1929 passou a viver daquela profissão. Nos primórdios de 1933, quando, juntamente com Anibal Bonfim e Jarbas de Carvalho, era proprietário da emprêsa de publicidade «Vox», obteve um contrato de perto de 100 contos para fazer a campanha do lançamento do jornal «A Nação», do sr. João Alberto, no rádio carioca.

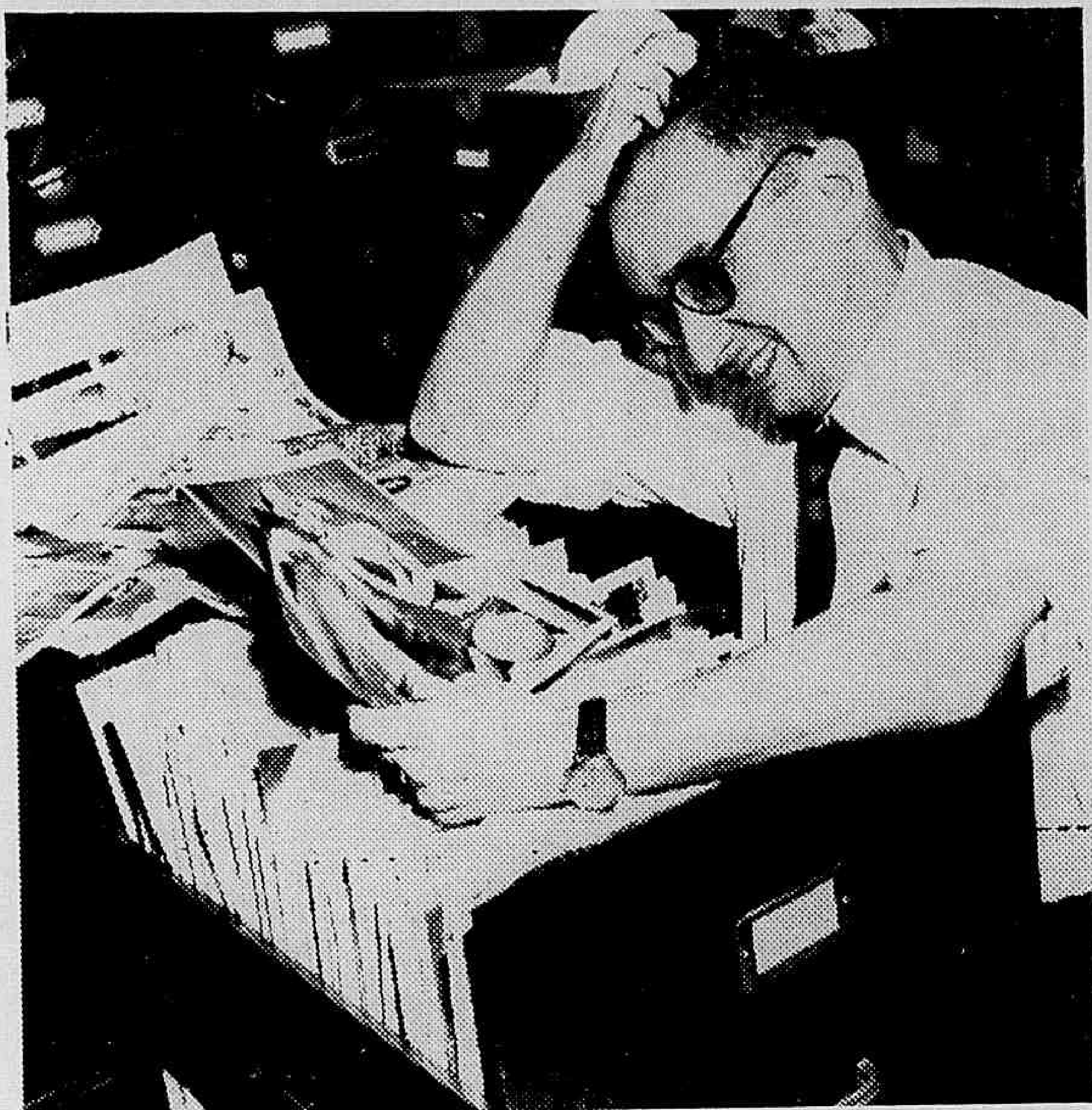
Como a emissora mais em evidência na época fôsse a Rádio Phillips, Celestino redigiu e apresentou nessa estação uns três ou quatro programas patrocinados por aquêle jornal. Nêsses «broadcasts», que alcançaram grande sucesso, êle reconstituiu o conjunto dos «Oito Batutas», que já se tinha fragmentado há tempo. Assim, o seu «debut» radiofônico foi coroado de pleno êxito.

Em seguida, Celestino Silveira passou alguns meses sem pensar no sem-fio. Certo dia, porém, ouvindo um programa de ondas curtas, captou um comentarista cinematográfico. Inspirando-se, êle imaginou um programa de crítica e orientação cinematográfica com a duração de quinze minutos. Dias depois, com tudo planejado foi apresentar o programa à Rádio Clube. A A-3, entretanto, recusou-o, sob a alegação de que havia um programa do mesmo gênero para ser lançado nessa emissora. Celestino não desanimou e foi ter à Rádio Sociedade, onde mostrou a sua idéia ao professor Roquete Pinto. Êste não a aprovou, afiançando ser impossível o lançamento de um «broadcast» com um quarto de hora de duração sem um número musical. Ainda bastante esperançoso, êle deixou a PRA-2 e dirigiu-se à Rádio Mayrink Veiga, contando obter êxito nessa nova investida. Após esperar duas semanas, um dos dirigentes da A-9 informou-o que a sua idéia não poderia ser aproveitada, porque o locutor César Ladeira, que estava para chegar de São Paulo, não queria que outro, a não ser êle, apresentasse os programas da Mayrink. Celestino ficou deveras desanimado mas resolveu fazer uma derradeira tentativa, indo até a Phillips, onde fizera a sua estréia no «broadcasting».

Chegando à estação mais sintonizada da época, êle ofereceu o seu programa ao engenheiro que respondia pela direção artística — Dr. Borges — o qual se mostrou interessado em aproveitá-lo, desde que êle se propusesse a fazer uma experiência de quinze dias. Celestino concordou e, no dia 24 de junho de 1933, apresentou a primeira audição do seu programa, ainda sem título, cujo prefixo era o dos desenhos animados do marinheiro Popeye. Como a experiência fôsse coroada de êxito, êle passou a receber um pequeno ordenado com o seu programa. Pouco tempo depois, já com o nome de «Cine-Rádio-



Embora seja um dos nossos mais antigos «broadcasters», Celestino Silveira afirma que o rádio não lhe dá o suficiente, por isso êle se dedica à imprensa.

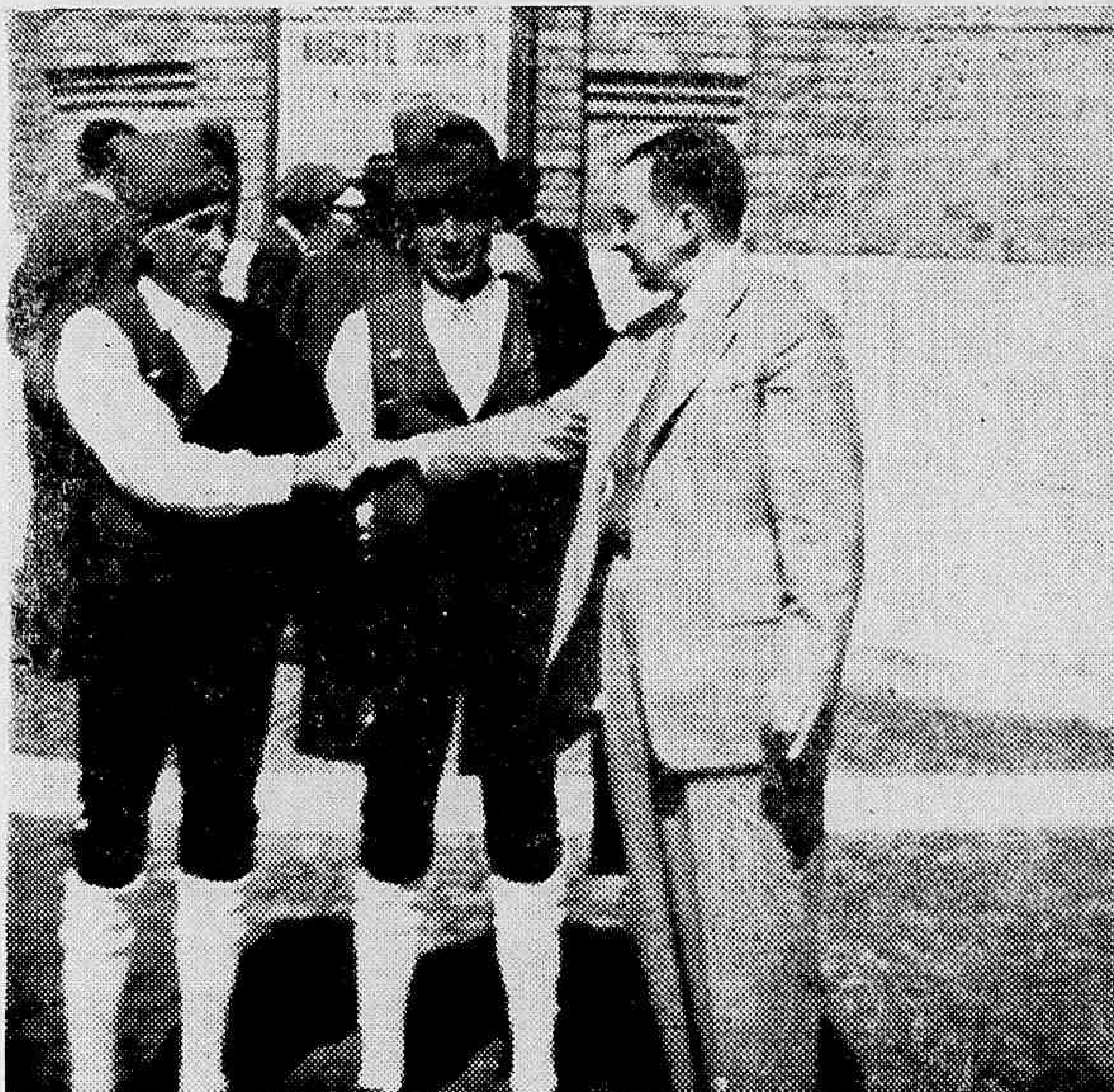


Celestino Silveira descansa apenas seis horas por dia. As dezoito horas restantes êle divide entre a imprensa, o rádio, o cinema e a família.

Jornal", ampliou o seu "broadcast» para meia hora, apresentando-o sempre das 12h30 às 13 horas. Em 1934, quando da realização da «Feira de Amostras», todos os programas da Rádio Phillips foram televisionados, inclusive o «Cine-Rádio-Jornal», tendo essa audição obtido grande sucesso.

Em 1936, quando foi assinado o decreto de nacionalização das emissoras, Celestino fêz um programa noturno de despedida. Após a audição, foi assistir a um filme. À saída, encontrou César Ladeira, que se encontrava ao lado de Paulo de Magalhães, então dirigindo o rádio-teatro da PRA-9. O famoso locutor, sabedor de que êle deixara a Phillips, por fôrça das circunstâncias, convidou-o a ingressar na Rádio Mayrink Veiga. O nosso herói manifestou-lhe a sua surprêsa, contando o episódio que ocorrera há anos, quando fôra oferecer o seu programa especializado a A-9. César desmentiu tudo e Celestino Silveira ingressou na referida emissora, onde ampliou o seu «broadcast», incluindo a crítica e o noticiário teatral. Durante quatro anos fêz a edição impressa de «Cine-Rádio-Jornal», que deixou de circular quando o Brasil entrou na guerra, devido à falta de papel; realizou diversas viagens ao exterior e entrevistou grandes cartazes do teatro e do cinema mundiais; escreveu numerosos «broadcasts», como «Cine - Rádio - Teatro», «Antigamente era assim», «Em cada música uma história», diversas peças teatrais e tem publicado vários livros. Em 1944, por ocasião da fundação da Rádio Globo, Celestino Silveira se transferiu para a E-3, onde continua apresentando o seu programa com o mesmo agrado de sempre.

Apesar de contar quase quatro lustros de atuação no rádio, êle, que assiste a um filme e uma peça de teatro por dia, acha que o sem fio não lhe dá o suficiente para manter-se a si e aos seus, sendo, por conseguinte, obrigado a dedicar-se à imprensa. Por isso, êle trabalha invariàvelmente das seis horas da manhã à meia-noite. E apesar disso ainda encontra tempo para ler bons livros, preparar um novo programa para a Rádio Globo, ouvir diversos «broadcasts» para a sua secção de um vespertino e passear com a família...



O criador de «Cine-Rádio-Jornal» é um dos «rádio-men» brasileiros que mais tem viajado. Ei-lo num flagrante colhido quando de uma de suas viagens a Portugal.



A HISTÓRIA DOS "QUITANDINHA SERENADERS"

O CONJUNTO QUE QUASE FOI A PARIS

As gravações mais vendidas — O folclore Sucessos em discos, etc.

Texto de GARCIA JUNIOR

Quem conhece a nossa musica, conhece fatalmente os "Qu tandinha Serenaders", êste excelente conjunto, ora na Rádio Nacional. E não seria necessário ser fã de Rádio: Bastaria, para conhecê-los, que fossem ao cinema, pois que estes astros já se apresentaram em seis filmes, dos quais quatro são nacionais, um é argentino e o outro um desenho de Walt Disney. E', portanto, uma coisa corriqueira o conhecimento dos "Quitandinha".

Mas, como começaram os rapazes do Conjunto? Será que fazem alguma coisa fora do Rádio? São casados? Enfim, de que é que êles gostam e de que não gostam?

Esta reportagem visa exclusivamente dar estas respostas aos fãs brasileiros, e tambem contar-lhes uma história de mérito, qual seja a retumbante vitoria deste conjunto musical no Brasil.

São quatro jovens, inteligentes, cultos, amáveis, delicados e artistas apaixonados por sua propria arte. Amigos de longa data, costumavam reunir-se periodicamente afim de cantar suas melodias favoritas sempre folclóricas, mas cada uma delas de um canto dêste nosso Brasil. Isto porque cada um dêles vem de um diferente ponto de nossa pátria: Luís Teles, louro e gaucho; Luis Bonfá, moreno e carioca; Francisco Pacheco, alto, de bigode, mineiro e finalmente Alberto Castel, argentino de nascimento, mas que se considera brasileiro, por ter vivido a maior parte de sua vida no Rio Grande do Sul. Luís toca violão; Bonfá tambem violão; Pacheco é o ritmo; e Alberto é Bandoneonista, tendo mesmo sido 1.º bandoneonista da Orquestra de Francisco Canaro durante oito anos.

Cantando e tocando juntos, os rapazes foram-se apeife çoando cada vez mais, terminando por ser descobertos por um dos maiorais da "boite" de Quitandinha, que depois de um teste terminou por contratá-los, com o nome que até hoje conservam: "Quitandinha Serenaders."

Depois dêste começo tão promissor, o resto foi uma escalada de sucessos sempre crescentes, culminando com o recorde verdadeiramente sensacional conseguido em São Paulo: 30 mil cartas recebidas em um mês!

Sendo todos financeiramente independentes, dedicam-se à arte unicamente por amor, nunca visando outros lucros que não o crescente prestígio de que gozam junto à imensa família radiofônico e junto ao publico.

Excursionando sempre, conhecem praticamente todo o Brasil, e disto muito se orgulham. Acolhem com o maior carinho as cartas de fãs, que consideram indispensáveis ao artista. Sentem-se, segundo Luís Teles, realmente felizes quando podem levar, atravez de sua musica, a alegria a quem os ouve.

Gostam de mulheres bonitas e graciosas, mas, uma vez estabelecido o conhecimento, preferem os dotes pessoais à beleza, que não consideram indispensável. Segundo êles, o caráter e a correção de gestos e atitudes são os fatores realmente indispensáveis.

Fãs de cinema, trabalharam em seis peliculas, das quais quatro são nacionais. Afim de satisfazer à curiosidade das fãs, aqui vai a lista nominal délas: "O Mundo é um Pandeiro", "O Mundo se Diverte", ambos de Watson Macedo para a Atlantida; "E' com este que eu vou" e "Não é nada disto", tambem para a Atlântida, dirigidos por José Carlos Burle; a "doublagem" da melhor cena de "Musica, Maestro!", de Walt Disney ("Os Padilha e os Pereira", lembram-se?); e finalmente "Não me Diga Adeus", filme argentino dirigido por Moglia Barth, para os Estúdios San Miguel. Como se pode observar, muito trabalho no Cinema.

Como admiradores do cinema, preferem o italiano ao americano; **no entretanto, seus astros favoritos** não são europeus, ou não se encontram lá, mas sim na América: Bette Davis, Susan Hayward, Ingrid Bergman e Rosalind Russel entre as mulheres; Charles Laughton, Jean Gabin, **Paul Muni e Spencer Tracy entre** os varões, embora êles mesmos digam claramente que "Homem, Não"...

Eis aí, em linhas gerais, os "Quitandinhas Serenaders."





O Brasil inteiro conhece e admira Ademilde Fonseca, essa notável cantora que com a sua persanalidade unica e os seus privilegiados dotes vocais consegue dar uma interpretação perfeita a êsse dificílimo gênero de musica que é o nosso "chorinho". Pouco a pouco, foi escalando os degraus da fama e, hoje, é, sem duvida um dos "cartazes" mais positivos do rádio brasileiro.

Sua carreira não foi das mais faceis. Ademilde Fonseca teve que lutar contra uma série de obstáculos; mas com a sua persistência e graças ao seu valor. soube encontrar o caminho certo daquilo que procurava: um dia o publico haveria de aplaudi-la, e êsse dia, inegavelmente, já chegou.

Hoje, Ademilde Fonseca é bastante feliz, trazenão sempre um sorriso nos lábios para aquêles que a cercam. Tratando a todos com a mesma distinção, é deveras estimada, não só pelos seus numerosos fãs, como, tambem, por todos os seus colegas.

Para podermos revelar aos nos-

Ela era assim quando chegou do Norte: pouca vivacidade e um penteado esquisito. Com o tempo e a popularidade tranformou-se nesta pequena que estão vendo na foto de baixo.

ADEMILDE FONSECA VEIO DO NORTE CANTANDO...

NASCEU EM NATAL E FESTEJA O ANIVERSÁRIO EM MARÇO — UM VERDADEIRO FENÔMENO VOCAL A INTÉRPRETE DO CHORINHO — TICO-TICO NO FUBÁ, O SEU MAIOR SUCESSO

Texto de **ARTUR MORAIS**



Suas gravações atingiram a um índice de vendagem elevado e não há quem não goste de ouvir o «Tico-Tico no Fubá» em sua interpretação.



sos leitores, alguns dados da sua vida particular, nada melhor do que ir à sua residência afim de entrevistá-la. Consultamos o nosso velho caderninho de notas, achado seu endereço, partimos. mos.

Lá chegando, depois dos cumprimentos de praxe, fizemos notar a Ademilde Fonseca. Mostrou-se encantada e, com aquele desembaraço que lhe é peculiar, disse-nos:

— Pode perguntar o que quiser, para mim será uma grande satisfação e estou pronta a responder.

Gostamos daquele comêço e atiramos a primeira pergunta:

— Qual e o seu verdadeiro nome?

— O mesmo que uso em Rádio.

— Quando nasceu?

— No dia 4 de março de mil novecentos e... tal.

— Onde?

— Natal, Rio Grande do Norte.

— Sua estréia deu-se em que Rádio e quando?

— No Rádio Clube do Brasil em 1942.



Pode-se dizer que Ademilde Fonsêca venceu no rádio carioca e os seus fãs são tantos em todo o Brasil que ela fica indecisa quando se pergunta o número de seus admiradores.

— Depois?

—Passei-me para a Tupi de onde não mais saí até hoje.

— Gosta de esportes?

— Futebol e dança.

— Qual a maior emoção de sua vida?

— Ainda a estou esperando.

— Seu maior desejo?

— Viajar, se possível, correr todo o mundo.

— Tem viajado muito pelo Brasil?

— Sim. Já percorri quase todos os seus Estados.

— Se não fôsse cantora, gostaria de ser o quê?

— Uma boa dona de casa.

—Está satisfeito com a sua vida?

— Muito, graças a Deus!

— Em que fábrica de discos grava?

— Na Continental.

— Quais foram os seus maiores sucessos?

— Creio que "Tico-Tico no Fubá", "Apenhei-te Cavaquinho", "André de Sapato Novo" e, no momento, "Brasileirinho".

QUAL A SUA GAFFE?

CESAR DE ALENCAR:
Num momento de grande agitação no auditório da PRE-8 eu não me controlei bastante e dominado pelo entusiasmo declarei: «Vamos sortear um artístico bronze de mármore...»





DÉCIO LUIZ:
Foi na apresentação das Irmãs Meirelles, na Rádio Nacional que eu me atrapalhei e disse — «Passamos a transmitir diretamento do Estádio João Caetano!»



PAULO PORTO:
Numa novela de Ciro Bassini eu teria que dizer uma frase simples mas que teria de me deixar atrapalhado — «Eu estava deitado nos cozins da xála...»



SILVEIRA LIMA:
Foi na Rádio Sociedade Fluminense que eu cometi a minha primeira gafe. Teria que apresentar o «Mundo em Fóco» e nervoso declarei — «Passamos a apresentar o Flóco do Mundo!»

SAINT CLAIR:
Foi durante uma parada militar que eu, fardado de capitão, descrevia o acontecimento e declarei: «Os revendedores Esso distribuirão rosêtas verde e amarelo alemãs...»





PAULO GRACINDO:
No início de minha carreira como locutor na Tupi teria que ler um texto muito comum e sabido por todo mundo mas na hora eu declarei: «Não use pomadas, use calos!»

JORGE CURY:
Uma ocasião, ao fazer um programa de cinema e tendo que anunciar a exibição de um filme, exclamei com ênfase: «Não percam o Filho da Navalha...»





HERON DOMINGUES:
Certa vez, na irradiação de um jornal falado, declarei, muito preocupado com a hora: «Previsão do tempo válida das 14 horas do dia 31 até às mesmas horas do dia 32...»



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

OS DISCOS PREFERIDOS POR MARLENE

"Vaidosa" — Francisco Alves
"Entrego a Deus" — Dircinha Batista
"Amar" — Carlos Galhardo
"Aquelas Palavras" — Lúcio Alves
"Falta-me alguém" — Nilo Sérgio
"Malabarista" — Raul de Barros
"Falam de Mim" — Zé e Zilda
"Fala, Claudionor" — Trio de Ouro
"Onde há fumaça há fogo" — Joel e Gaucho
"Copacabana" — Dick Farney

Alcides Jerardy, artista exclusivo da radio Tupy, brinda êste mês os seus fãs com duas lindas gravações: "Maria", samba de Arí Barroso e "Negro" jongo de Fernando Martins. Ótima interpretação.

* ⁂ *

"A vizinha do 57" e "Bico Dôce" são dois números de Emilinha Borba, gravados em Disco Continental.

* ⁂ *

"Que Será" bolero de Marino Pinto será outro grande número de Dalva de Oliveira em Disco Odeon.

* ⁂ *

"Represália" um bonito samba canção gravado em Disco Victor por Izaurinha Garcia, a querida estrêla de S. Paulo.

* ⁂ *

Já está a venda "Cambinda Briante" — maracatu de Fernando Lôbo e Evaldo Ruy, criação de Marlene. Gravação Continental.

* ⁂ *

Porfírio Costa pistonista da Orquestra do Carioca, gravou em Disco Odeon o chorinho de sua autoria, Limoeiro do Norte. Vamos aguardar.

* ⁂ *

"Mulheres de Ninguém" samba de Cícero Nunes, criação de Nelson Gonçalves, está tendo bôa aceitação.

* ⁂ *

Todos os domingos a Rádio Tamoio, a emissora de Murilo Gondin, apresenta a "Parada Musical da Casa Neno".

"Tudo me lembra você um samba canção, que possui todos os predicados, para obter um bom índice de vendagem, criação de Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana.

* ⁂ *

Já saiu o último disco de Ademilde Fonseca, a rainha do Chorinho Brasileiro. "Téco-Téco" e Brasileirinho"; dois números sensacionais da "pequenina" que é a maior para cantar um dos mais difíceis estilos da música popular brasileira.

* ⁂ *

Mais uma criação de Gilberto Milfont, "Nem sempre", um samba cânção de Carlos Solar.

* ⁂ *

Benedito Lacerda, o famoso jujú da flauta, deverá gravar para o carnaval de 1951, umas dez músicas, calculadamente.

* ⁂ *

Um bonito samba de Carlos Brandão, o autor de "Ciganos no Brasil", é, sem dúvida alguma, "Olhos de fato".

* ⁂ *

Haroldo Barbosa entregou a Continental a sua mais recente produção... "Não se aprende na Escola" deverá ser gravado ainda êste ano.

* ⁂ *

Gilberto Alves gravou na R. C. A. o Baião de Peterpan e Ari Monteiro "Minha Santa" e o samba de Herivelto Martins: Fidelidade.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

"Você não me beija — Carlos Galhardo
"A Bahia te espera" — Trio de Ouro
"Mulheres de ninguém" — Nelson Gonçalves
"Cinzas do passado" — Alcides Gerardy
"Normelia" — Roberto Silva
"São Paulo" — Jorge Goulart
"Timidez" — Francisco Carlos
"Maria Rosa" — Francisco Alves
"Malandro em Paris" — Linda Batista
El Gallito" — Trigemeos Vocalistas

Déo o ditador de sucesso apresenta seu disco Continental: Minha brasileirinha" de Alberto Ribeiro e António Almeida e "Desesperança" Beny Wolkoff e Alberto Lopes. Dois números interessantes. Acompanha Geraldo Mendonça e sua orquestra.

* ⁂ *

Tomem nota do novo disco de Ronaldo Lupo para a Continental: "Vou Desistir de namorar" e "Linda Cidade" um samba de Ronaldo Lupo.

SUCESSOS A SEMANA

De acôrdo com "enquetes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de Discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha".

1 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
2 — VOCE NÃO ME BEIJA — Samba — Carlos Galhardo.
3 — MULHERES DE NINGUÉM — Samba — Nelson Gonçalves.
4 — A DANÇA DA MODA — Baião — Luiz Gonzaga.
5 — CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro.
6 — LA MUCURA — Guaracha — Dircinha Batista.
7 — MARIA ROSA — Samba — Francisco Alves.
8 — VAI EMBORA — Samba — Linda Batista
9 — A BAHIA TE ESPERA — Samba — Trio de Ouro.
10 — NANÁ — Rumba — Ruy Rey.



LINHA DE FRENTE

Integrando o "cast" da Rádio Bandeirantes, Vicente de Paula Netto é sem dúvida nenhuma, um elemento de real valor, figurando na vanguarda dos bons trabalhadores do rádio paulista. Venceu, há pouco tempo, um concurso popular instituído por uma indústria de balas, conquistando o primeiro lugar entre os artistas mais queridos de São Paulo.



TENOR DE CLASSE

Entre as audições que a Rádio Gazeta proporciona ao seu público, mais conhecido como "público de elite", podemos destacar as audições do tenor patrício Assis Pacheco, possuidor de uma voz bem modulada, e de indiscutíveis recursos interpretativos. Na realidade, os seus programas são esperados com simpática expectativa.



RÁDIO DE

VÃO TER FIM AS BAIXEZAS

Indiscutivelmente, meus amigos, êste nosso Brasil é um país cheio de vícios extemporâneos, de manias estranhas, inoportunas. Para empregar as expressões mais positivas da gíria pitoresca, que a minha colega Araci de Almeida lidera entre nós, eu tenho a dizer, que o Brasil está usando agora de malandragem que os próprios malandros borocochôs já deixaram de usar há muito tempo. A triste mania de copiar. E o que é lamentável, copiar tudo o que é de fora. Malandragem obsoleta.

A cópia de tudo aquilo que é americano do norte, por exemplo, está na ordem do dia. Tem-se em casa um refrigerante saboroso, mas toma-se mesmo é uma água suja, insulsa, fastidiosa, desenxabida, porque é americana. Usa-se um terno assim ou assado, porque o americano está usando. Pretere-se o samba, e dança-se o swing, porque o swing é americano. Por mais incrível que pareça, a semana passada estabeleci contato com um casal cujo filho era um incivil, não respeitava ninguém. Informaram-me que os pais estavam "educando" o garoto à maneira americana. Está-nos parecendo que estamos de carbono em punho, usando-o a tôda hora sob o americanismo.

Pois não é que agora, depois de a humanidade inteira ter-se envolvido numa guerra tremenda, depois de tantas mães terem perdido seus entes queridos, de tantos filhos terem ficado orfãos e tantas noivas se cobrirem de luto, na luta de sacrifícios para acabar com o prepotismo, aparece, no Brasil, copiadores do abominável preconceito racista? Sim, meus amigos, e os sintomas são preocupantes.

Primeiro, foi o caso da Rádio Gazeta barrando à sua entrada a figura popular de Luiz Gonzaga, artista nacional dos mais primorosos, e que constitui um autêntico cartaz do nosso rádio. Houve na imprensa bandeirante um semanário especializado que protestou, levantando a lebre. Mas o seu protesto não encontrou éco. Luiz Gonzaga era brasileiro, e ficou tudo por isso mesmo. Era preciso que a coisa acontecesse com uma estrangeira para que a repulsa tomasse vulto. E ela veio até nós. Bendita estrangeira. Katherine Dunham, sublime expressionista da coreografia primitivista, teve o seu nome riscado no livro de hóspedes do Hotel Esplanada. Tomem nota: Hotel Esplanada. E sòmente porque era gente de cor.

A repetição do caso Luiz Gonzaga-Rádio Gazeta estourou como uma bomba. Surgiram felizmente os protestos, estabeleceu-se a grita, e não só os intelectuais brasileiros, como tôdas as classes sociais do Brasil, vieram formar fileiras em tôrno de Katherine Dunham.

Quando estas notas vierem a público, já deverá ter sido aprovado na Câmara Federal, um projeto do sociólogo Gilberto Freire, que manda incluir entre as leis vigentes no país, a proibição de qualquer manifestação nojenta de preconceito racial, em todo o território nacional.

Antes assim. Que os energumenos racistas e indesejáveis arianos de nossa pobre terra lembrem de que os tempos são outros. Que as baixezas torpes já não podem ser praticadas impunemente.

Ah, sim: e que nem tudo pode ser copiado!

MANÉZINHO ARAÚJO

EPITÁFIO

RAUL DUARTE

Os vermes disseram zonzinhos,
quando êste "cara" finou-se:
"escondam nossos brotinhos!
Aí vem o Bico Doce!"

EM CADA TERÇA-FEIRA
UM NÚMERO MELHOR
DA
REVISTA DO RÁDIO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

★ Estreou ao microfone da Rádio Cultura, em dias do mês corrente o conhecido cantor de sambas de breque Hélio Sindô, que assim volta a divertir o público paulista com as suas curiosas criações. Não resta dúvida que foi uma boa aquisição, esta que a Cultura acabou de fazer.

★ **As emissoras do Sumaré, com grande alarde, proporcionaram ao público paulista, no domingo 23 próximo passado, a audição de estréia da cantora espanhola Império Argentina, revolucionando a colônia da terra das touradas.**

★ Vem dia a dia conquistando novos ouvintes, o cantor popular Otelinho Santiago, ao microfone da emissora de Otávio Mariot. Dono de uma voz simpática e de características imprescindíveis à interpretação dos sambas bem brasileiros, Otelinho Santiago merece os aplausos que os ouvintes da B-9 lhe vêm tributando.

★ **A estação que o nosso amigo Costa Lima dirige artisticamente, anuncia para o mês de outubro a estréia de Tito Schipa, assim como a do sr. Carlo Buti, que ainda bem não descansou em sua terra, já voltou à nossa.**

★ Parece que a Bandeirantes também vai pelo mesmo caminho de não contratar artistas nacionais, preferindo fornecer cruzeiros aos "abacaxis" que ultimamente estão sendo impingidos ao nosso pacato público radiofônico. Depois de algumas negações apresentadas ao seu microfone, está apresentando Rosana Becalli, a quem, graças a Deus, ainda não ouvimos.

★ **Manèzinho Araujo acaba de firmar contrato com a emprêsa gravadora Elite, que dará à discoteca do nosso cancioneiro popular, um disco por mês, do festejado cantor regional.**

★ Voltou ao "cast" da Rádio Recorde, o notável cantor Roberto Amaral, que, conforme se fala pelos bastidores, conseguiu que a estação de Otávio Mariot entregasse os pontos, pagando-lhe o que êle exigiu. Muito bem, Roberto, "êles" precisam de você, e você vale o dinheiro pedido!

★ **Lúcia Arciniegas e Cecília Ricardo formam a dupla columbiana "Vozes da América" que a PRG-2 está apresentando ao seu microfone. Mais duas!**

★ Édith Gabus Mendes, filha do saudoso Otávio Gabus Mendes, acaba de, em acompanhamento ao seu mano Cassiano, entrar para o rádio.

★ **A esta saborosa novidade que a Rádio Cultura nos proporciona, a voz de Odete Amaral veio juntar-se outra, também de quilate superior, ao microfone do Palácio do Rádio: a voz de Salomé Parísio.**

★ Gregorian é o novo componente do corpo redatorial da Rádio Recorde. Programador dos mais completos, é figura bastante conhecida nos meios artísticos nacionais e internacionais, pois viajou o mundo todo em companhia de sua espôsa, a estrela de teatro Beatriz Costa.

★ **Um sucesso digno de registro, o que vem conquistando Lúcio Alves ao microfone da Rádio Gazeta que agora se esforça para dar um cunho mais popular aos seus programas**

★ Silvio Caldas, acometido de uma traiçoeira gripe, já voltou ao convívio dos seus fãs por intermédio do microfone da Rádio Excelsior.

★ **Causou a mais profunda consternação, a mais séria das repulsas, o incidente havido com a bailarina americana Katherine Dunham, no Hotel Esplanada. A direção do referido hotel negou hospedagem à Katherine por ser ela, "gente de cor".**

★ Já se encontra à venda, uma das mais bonitas toadas já apresentadas em nosso cancioneiro popular: "A Pió das sodade", uma gravação da Continental, tendo como intérpretes, os rapazes do conjunto vocal "Vagalumes do Luar".

★ **E para aqueles que apreciam a música folclórica, aconselhamos o disco que tem de um lado, o baião "Lavandeira" e do outro, "Palmatória" com um ritmo nortista cheio de cores novas.**



POEMA...

Com a radiosa juventude dos seus 19 anos, Poema Alves, a inteligente estrelinha da Rádio Record, possui a candura e a graça lírica de todos os poemas. Gênio accessível, e de uma simplicidade à tôda prova, todos lhe querem bem. E o público rádio-ouvinte tem sabido dar valor aos seus desempenhos firmes e honestos.

★

CARTAZ

Sofrem as solteironas, suspiram garotas casadoiras, sonham os brotinhos, quando a voz inconfundível de César Monteclaro vive os mocinhos dos romances seriados da Rádio Difusora. Possuidor de uma personalidade marcante, dominando com facilidade os papéis que lhe são confiados, o jovem galã faz jús ao elevado conceito com que o público bandeirante justiceiramente lhe distingue.



VAMOS CANTAR?

UNICA SAIDA

Samba-canção de René Bittencourt e Luiz Bittencourt — Gravação de Heleninha Costa

I

Nosso amor é um abutre
Que insaciável, se nutre
De brigas e discussões.
Vamos portanto, sem ódio,
Viver o triste episódio
Das grandes separações.
Já fôste o meu pensamento,
Mas, hoje, um afastamento,
Eu sinto que é preferível...
Não é capricho que eu faço.
Isto que eu sinto é cansaço
Da luta contra o impossível.

II

Se o mau viver nos envolve,
A discussão não resolve
E até piora depois...
No labirinto da vida
Só temos uma saída:
Renúncia para nós dois.
Tu pousarás noutros galhos,
Enquanto novos orvalhos,
Por sôbre mim cairão...
Embora a dizer me custe:
Embora a dizer-me custe:
Quem sabe se nesse ajuste
Está nossa salvação.



HOY

Bolero de Júlio Gutierrez — Gravação de Gregório Barrios

Hoy me acuerdo más de ti
Presiento que estás
Tambien cerca de mi
Hoy me duele más tu amor
Mi vida es soledad
Porque me faltas tu...
Una angustia infinita
Me oprime el corazón
I mi deseo constante
De estar cerca de ti
Donde tu estás...



CAMINHO CERTO

Samba de Herivelto Martins e David Násser — Gravação do Trio de Ouro

Eu deixei o meu caminho certo
E a culpada foi ela
Transformava o lar na minha au-[sência
Em qualquer coisa
Abaixo da decência
Compreendi que estava tudo errado
E amargurado
Parti perdoando o pecado
Mas deixei o meu carinho certo
E a culpada foi ela.

II

Sei agora
Que os amigos que outrora
Sentavam à minha mesa
Serviam sem eu saber
O amor por sobremesa
Acreditem é muito fácil julgar
A infelicidade alheia
Quando a casa não é nossa
E é outro que paga a ceia
Quando a casa não é nossa
E é outro que paga a ceia.

DIVINA ENFERMEIRA

Samba-canção de Alex — Criação de Osmar Ribeiro

Enfermeira
Tens no olhar a bondade
Praticas a caridade
Acalentando a dor

O teu sorriso traduz esperança
Tua herança
E' uma sublime
Fonte de amor.

II

Enfermeira
Teu amor é diferente
Contém a doce semente
Da divina devoção.

Enfermeira
E's a sentinela santa
Teu uniforme nos encanta
Faz vibrar meu coração.



NO QUIERO RECORDAR

Bolero de Rubem Ferreira e Evaldo Sampaio — Gravação de Paulo Barcelos

No quiero recordar
Los dias que han pasado
Las horas que he llorado
Sufriendo en soledad.

No quiero recordar
Momentos de amargura
Noches de tortura
Que tanto han herido
Mi corazón.

II

No quiero recordar
Los besos que me deste
Carícias tan sublimes,
Suplico no conteste.

No quiero recordar
Que tuvo tu amor
No quiero recordar
Para no más llorar.





TUDO ME LEMBRA VOCÊ

Samba-canção de J. Júnior e Luiz Antônio — Gravação de Francisco Carlos

Nosso rancho é você
Nosso barco é você
Tôda marca
De pé miudinho na areia
Me lembra você
Não posso mais
Sair no nosso barco
Não posso mais
Viver no nosso rancho
Não posso
Porque tudo isso
Me deixa tristonho
Pensando em você.

II

Em você, ai
Em você
Que era meu tudo na vida
O meu lar
E que um dia saiu pela areia
Correndo e chorando
Buscando o mar, o mar
E no mar
Para sempre você ficou
Deixando comigo
O remorso de quem
Não sabe se errou.



REPRESALIA

Samba de Horondino Silva e Augusto Mesquita — Gravação de Isaurinha Garcia

Hás de passar
Por tudo que já passei
Hás de provar
Do fel que eu provei
Foi a sentença
Que lavraste cruelmente
Pelo mal que te causei
Involuntàriamente.

II

Sim, já sofri
Chorei demais por te querer
E por saber também
Que a alguém mais tu queres.
Sim, tu preferes
Me humilhar
Embora saibas que meu êrro
Não visava te magoar!



POMAR DA VIDA

Fado de Antônio Mestre e René Bittencourt — Gravação de Ester de Abreu

Se de ti me desiludo
E os teus carinhos recuso
E' que, és culpado de tudo
No entanto, eu nunca te acuso.
Acuso o Mundo fingido
Onde a traição sempre medra...
Quem nunca tenha traido,
Que atire a primeira pedra

II

Se tens a alma perdida,
Lamentar não te adianta.
No grande pomar da vida,
A gente colhe o que planta.
Lembra bem êste ditado
No teu Destino tão escuro:
O mal do nosso passado,
Reflete em nosso futuro."

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA

(Cont. do número anterior)

(DF), Queimadinha (DF), Indecisa de Irajá (DF), Apaixonada (DF), Gina (Olinda), Castorsinha (São Paulo), Amorosa (DF), Tristeza (DF), Pantera (DF), Alegria (DF), Alegria (DF), Regina Estela (Minas Gerais), Maria Bonita (DF), S. B. S. (DF), Corboleta Sonhadora (DF), Catarinense Indecisa (Niterói), Professora (DF), Ilusão Perdida (Minas Gerais), Sòzinha no Mundo (J. Fora-Minas), Campistinha Amorosa (Macaé-E. do Rio), Incerta (D. Caxias-E. do Rio), Anjo Bom (DF), W. Loreta (DF), Rainha sem Rei (DF), Flor Roxa (Campinas), Flor de Maio (Paraiba do Sul), Italianinha (DF), J. Maria (DF), Indio (DF), Princesa Oriental (DF), Plenocal (DF), Senhorita Ventania (Areal), A Sonhàdora (DF), Sempre-Viva da Paulista (São Paulo), Jurubita (DF), Branca de Neve (DF), Marialva (Araraquara-Santa Catarina), Palidez Humana (DF), Normalista Linda (J. Fora), Perfuradora (DF), Indian Sottam (DF), Jupira (DF), Bonequinha da India (DF), Soledade (Araraquara-Santa Catarina), Marquesa de Sabará (DF), Suelí (Santos-São Paulo), Almaz-a (B. Horizonte), Morena (Niterói), Sofredora (Uberaba), V. de Faria (V. Lobo-DF), Flor de Lys (Divinópolis), Destino (Aramina), Coração Magoado (H. Bicalho-Minas), Lucia Maria (DF), Magda M. Borges (DF), Luz do Sol (DF), Fabiola (São Gonçalo), Carmem Silvia (Campos), Geninha (B. Horizonte-Minas), Sempre Viva (DF), Flor do Mar de Bangu (DF), Moreninha Desconsolada (DF), Zingara (DF), Trêvo de Quatro Folhas (P. Nova), Incerteza (São Paulo), Maria Bonita (DF), Sonhadora do Sul (Paraiba do Sul), Aux (B. Horizonte), Zemonteiro (Cubatão), Berinha (DF), Izati P. (Campos-E. do Rio), India do Brasil (Itaperuna), A Desiludida (Nilópolis), Petisa (DF), Ziul (DF), Desconhecida (Frutal-Minas), Pensativa (P. Nova-Minas), N. M. Maia (DF), Aracatuba (DF), Carioquinha (DF), Ete (DF), Minerinha (DF), Gracy Maria (Niterói), Viscosa Maria (DF), Curiosa Oriental (Niterói), Franginha (DF), Marieta (Curitiba), Onitz Notz (DF), Imencar (Niterói), Dama das Camelias (DF), Nancy do Interior de São Paulo (São Paulo), Orquídea (B. Horizonte), Palmeira Triste (DF), Penhosa (DF), Paula (DF), Esperançosa (S. Carlos), Lourinha de Madureira (DF), Agua Marinha (São José do Rio Preto), Espôsa Triste (DF), Princesinha Feliz (Niterói), Olinda (DF), Vitória Régia (DF). (Continua)

★

213 — ZEZÉ DO "266" (DF) — Caridosa, devota, filântropa, humana, sociável. Atitudes duplas, um pouco tímida, passiva e telepata. Necessitará de permanente orientação onde vive e onde for viver. Deve aproveitar das condições atuais para estudar e preparar-se. Será feliz, como espera e merece. Modificará sua vida, casando-se, entre 1954 e 1955. O estômago e o aparelho digestivo apresentam deficiências. Convem alimentos a base de frutas e legumes.

★

214 — PENHOSA (Petropolis, E. do Rio) — Impetuosa, corajosa, insubordinada, resoluta, teimosa e carente de afetividade. Nunca terá "motivos" para dedicar a alguém um grande amor, pois é uma característica do seu temperamento natural. Deve esforçar-se no sentido contrário, tornando-se mais carinhosa e meiga. Seja mais positiva, clara em suas ações e pensamentos e assim a vida ser-lhe-á mais favorável e feliz. Não escute o que lhe dizem fora de seu lar. Teve uma mudança em 1948 e alcançará novo plano de vida em 1952, para melhor, porém.

★

215 — ORQUÍDEA (B. Horizonte) — Muito franca, impulsiva, corajosa, extremada, agindo sempre insurbodinadamente. Tendências agressivas e grande precipitação. Pouca capacidade afetiva. Cabeça, cérebro, olhos, músculos e o ouvido esquerdo, são passíveis de debilidades. Poderá ter crises repentinas com manifestações em alguns dos órgãos acima indicados. Tendência a enxaquecas e enfermidades agudo-febris. Os exercícios físicos, os respiratórios (ao ar livre) principalmente, poderão ajudar muito. Casará mais tarde, até completar 27 anos de idade. Será feliz.

★

216 — NANCY DO INTERIOR DE S. PAULO (Gorça-S. Paulo) — Não é possivel atendê-la com as minúcias que deseja. Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Casará entre 1954 e 1956 (noivado e casamento).

★

217 — DAMA DAS CAMÉLIAS (D. F.) — Sonhadora, doméstica, maternal, passiva, bondosa, dupla, exigente, persistente e diligente. Pouco feliz na escolha sentimental. O matrimônio não é e nem será perfeito, com mais amarguras que prazeres. E' possivel a mudança que espera, mas permanecerão algumas das presentes dificuldades. Poderá progredir profissionalmente, pelo estudo e aprendizagem, aproveitando boas qualidades inatas. A idade de 38 anos será importante. Há uma progressiva modificação desde 1948 devendo atingir o ponto definitivo em 1952, com mudança geral. Deve precaver-se contra erros de apreciação, irreparáveis no futuro. Seja prudente, mantendo os atuais compromissos e realizando a elevada tarefa maternal que lhe cabe e lhe dará enormes recompensas no futuro. Sofre do estômago.

★

218 — IMENCAR (Niterói-E. do Rio) — Caridosa, terna, religiosa, patriota, tenaz. Caprichosa e oscilativa, nas questões sentimentais. Terá uma vida alegre, feliz, com alguma fama, porém sem grande prodigalidade de bens materiais. Os 20, 25, 29 e 34 anos de idade serão importantes para sua vida sentimental. Casará entre 24 e 25 anos.

★

219 — MORENA CAPELISTA (Antonina) — Muito amôr próprio, intrepidez. Um pouco extremosa, sentimentalmente. Bondosa e amável. Capacidade intuitiva. O seu namorado apresenta indicações básicas de uma harmonia feliz e duradoura com você. Pode-se prognosticar uma boa união. Deverá es-

(Continua na página seguinte)

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado em termos claros e com períodos curtos em carta que deverá acompanhar o coupon
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

(Cont. da página anterior)

forçar-se, entretanto, para vencer algumas dificuldades momentâneas. O resto dêste ano ser-lhe-á mais favorável. Casará entre 23 e 24 anos. Deve aproveitar tôdas as oportunidades para melhorar sua posição profissional, preparando-se para enfrentar o futuro. Terá, enfim, uma boa solução para os seus atuais problemas. 1957 assinalará o início de uma jornada feliz.

★

220 — MISTERIOSA (Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul) — Corpo e estatura mediana, bem conformado. Voz tranquila. Cabelos escuros, nariz reto. Bela configuração física. Tranquila, confiada, cheia de esperanças; discreta, aplicada, engenhosa, metódica. Cérebro vivo, bem organizado, juizo acertado. Mentalidade materialista, um pouco egoísta; gosta de evitar o trabalho duro e difícil. Dedicada ao exclusivo conhecimento puro, inclusive no amor. Vida matrimonial passível de desequilíbrios, com situações difíceis e exóticas até. O seu caminho está formado por uma trajetória difícil às vezes, ascendente e abrupta umas vêzes, floridas outras, cheia de surpresas quase sempre e mais penosa para cima. 1934 uma importante mudança. Tendo alcançado a idade atual, terá mais facilitado o seu caminho, firmando-se definitivamente para triunfar e alcançar um pouco de felicidade. Seu nome gozará de alguma fama, mas encontrará solidão em sua alma. Facilidade para realizações puramente científicas, como também práticas, diplomáticas e comerciais. A literatura e as artes em geral poderão exercer grande influência em seu destino. Cuide o seu sistema nervoso. A Caixa Postal 5216, nesta capital, está às ordens para qualquer esclarecimento.

★

221 — MORENINHA ESPERANÇOSA (DF) — O volume de correspondência para esta seção é muito grande. Não é possível responder tôdas as cartas com a brevidade, o grau de importância das consultas e clareza dos coupons. Caso sua carta esteja em nosso poder, acompanhada do coupon, será respondida. A data do seu nascimento na presente carta deve estar errada; queira confirmá-la.

★

222 — TERNURA (B. Horizonte) — Veja a resposta acima. E' possível que sua carta não esteja extraviada, mas sim registrada, classificada e anotada para resposta. Vamos verificar e responderemos. Aguarde, por favor, com paciência.

★

223 — BROTINHO DE PIEDADE (DF) — Você é muito jovem e não devia recorrer a êste consultório. Na idade em que está, se fôsse aplicada e diligente, deveria estar frequentando série mais adiantada. Lamentàvelmente, você tem pouca disposição para o estudo, para alcançar a formação profissional que poderá conduzi-la ao nível de vida social que lhe convém e compatível com o esfôrço que seus pais fazem pela sua felicidade futura. E' muito cedo, Brotinho de Piedade, para pensar no amor! Se você quer seguir uma carreira artística, qualquer que seja, deve antes de mais nada preparar-se suficientemente para alcançá-la, merecê-la e honrá-la. Isto requer pertinácia, resolução e algum sacrifício. A outra profissão que mencionou em sua carta, não lhe dará a felicidade e a estabilidade que deseja. Amanto-lhe, todavia, que você é muito sonhadora, imaginativa, oscilativa, devendo modificar-se logo. Firme-se no seu estudo e espere um pouco mais! Só assim será feliz. Obedeça ao seu pai, êle está com a razão.

★

224 — CHOPINIANA (DF) — Sua vida será muito variada em panoramas, inclusive no amor. Casará muito mais tarde do que pensa e será feliz. O seu atual namorado não passa de uma das suas primeiras experiências sentimentais. Casará entre 1955 e 1958.

★

225 — DIFUINHA (Local ignorado) — Queira enviar dados completos sôbre sua pessoa, inclusive o coupon.

★

226 — PECADORA ARREPENDIDA (DF) — Leia a resposta de "Moreninha Esperançosa". Aguarde a sua vez.

★

227 — JULIA (Campos) — Consulta-me sôbre a saúde. O cérebro, a língua, as mãos, os dedos, a vesícula biliar, ossos, músculos e as enfermidades dêsses orgãos, sobretudo os estados de superexcitação do sistema nervoso, a neurastenia e a neuralgia, os transtornos psíquicos e os da fala, organicamente determinados. O aparêlho gastro-intestinal pode também apresentar deficiências. Outrossim, tendência à inibição sexual ou impotência sensual, por influência de uma desordem neuro-motora. Um tratamento psicológico, por metodos modernos, além da necessária medicação normal, poderá determinar a cura. A vida ao ar livre, com exercícios em ambientes abertos, alegres, deitando-se em horas certes, muito ajudará o paciente. Satisfeita? Volte, se quiser.

★

228 — MITZ NOTZ (DF) — Muitas, muito ajudará o paciente. Sa c onsulente! Intuitiva, altruista, fraterna, inconvencional, original e amorosa. Mande-me a data do nascimento do jovem candidato, pois responderei algumas de suas principais perguntas. Casará entre 1956 e 1958.

★

229 — MARIETA (Curitiba-Paraná) — Audaciosa, resoluta, enérgica, carecendo de verdadeiro afeto. Modifique-se um pouco, sendo mais meiga e carinhosa. Haverá importante mudança em sua vida, depois de maio de 1951. Encontrará o apoio que deseja.

★

239 — FRANGUINHA (DF) — Caridosa, terna, meiga, sonhadora, maternal, doméstica e variável. Estude bem, antes de mais nada, qual o seu ideal no amor. Poderá cometer erros. Terá família numerosa e o lar será a causa da sua felicidade, mas não fora dele. Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Casará, entretanto, aos 22 anos de idade. Garganta, fígado e o estômago são seus órgãos fracos.

★

231 — ANCIOSA ORIENTAL (Barretos) — Ambos os seus candidatos são indicados. O médico, embora teimoso e exigente, parece ter qualidades mais harmônicas com o seu temperamento. O seu casamento dar-se-á em 1952, depois do mês de maio. Tem qualidades artísticas, devendo prosseguir no seu estudo, pois alcançará exito em 1954.

232 — VIÇOSA MARIA (DF) — Conhecerá o amor em várias graduações, custando muito a fixar o seu verdadeiro objetivo amoroso. 1953 será um ano importante em sua vida, pois nessa data estará definida sua situação amorosa. Sofre de uma alteração dos órgãos da digestão, bem como pode ser influenciada pelo meio onde vive. Um pouco nervosa, irrita-se facilmente, devendo refrear seus impulsos e guardar-se das contrariedades inúteis. Será feliz, na data indicada.

★

233 — GRACY MARIA (Niterói) — Magnânima, bondosa, benevolente, dinâmica, dedicada, melancólica, sentimental, justiceira, organizada. Muito ativa, capaz de dedicar-se a muitas tarefas simultaneamente. Casará aos 24 anos. O caso amoroso que cita em sua carta é meramente passageiro, sem significação em sua vida atual e futura. Controle-se e espere o seu dia verdadeiro. Será feliz. Estude e aplique-se.

★

234 — MINEIRINHA — (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu pretendente. Teve uma modificação em sua vida o ano passado, devendo, entretanto apresentar progressivo desenvolvimento até 1954 quando entrará numa fase mais feliz e duradoura.

★

235 — ETE (DF) — Sua vida modificar-se-á em 1956 e será feliz como deseja. Tem boas qualidades que podem ser desenvolvidas e aproveitadas e isto só depende de sua vontade.

★

236 — N. N. MAIA (DF) — Amável, equânime, justiceira, cortês, sensível e pacífica. Sua vida organizar-se-á em 1956.

★

237 — ARAÇATUBA (E. do Rio) — Amoroso, serviçal, persistente, laborioso. Ganhará dinheiro e abrirá os seus caminhos com suas próprias mãos. Casará depois dos 24 anos (até 25 anos e meio).

★

238 — CARIOQUINHA (DF) — Corajosa, insubordinada, resoluta, heróica, carecendo, entretanto, de afetividade. Precipitada, agindo muitas vezes sem reflexão. Aproveite suas belas qualidades naturais; estude. Casará tarde, depois dos 27 anos.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VE[illegible]DE

GABRIEL RA[illegible]

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

de ligação entre o senhor e Narciso, mas sim trabalhando ao seu lado, pelo engrandecimento da nossa empresa e do nosso nome!

OTAVIANO — Maria Célia, você me espanta. Mas, ao mesmo tempo, o que você quer é impossivel! Voce não entende nada do negocio!

MARIA — O senhor, quando começou, tambem não entendia nada do negócio. Mesmo assim, conseguiu fazer frente a todo o poderio dos Malaparte, e vencê-los, graças a sua visão de homem de negócios e à sua perseverança de trabalhador! Eu que sou sua filha, devo ter herdado alguma coisa dessa capacidade de visão e de perseverança! E é somente o que rogo, uma oportunidade de demonstrar!

OTAVIANO — Ou uma oportunidade de fugir à sua obrigação? Uma oportunidade de se negar ao cumprimento do seu dever?

MARIA — Não, papai! Pode crer que não é isso! E como prova, eu lhe peço que me dê apenas três meses de prazo para demonstrar o que quero e o que posso fazer! Três meses, no fim dos quais, se eu tiver fracassado...

OTAVIANO — Aceitará, sem mais uma palavra, o casamento com Narciso?

MARIA — Sim, papai. Durante esses três meses, o senhor me verá acordar de madrugada e ir para a cama à noitinha! O senhor me verá presente em todos os negócios internos e externos da fábrica! O senhor me verá fazer tudo o que esperava que Junior fizesse... e muito mais! E compreenderá que a fábrica de bebidas Otaviano pode atravessar qualquer crise sem ser necessário recorrermos a estranhos!

OTAVIANO — Eu sei que faço mal em ceder. Mas há alguma coisa nas suas palavras. Talvez porque você está falando como eu gostaria que Junior me falasse. (OT) — Porém, negócio é negócio. Você vai assinar um documento, passando para o papel a sua promessa! Está disposta?

MARIA — Estou disposta, papai. Mas dê-me os três meses!

OTAVIANO — Pois bem. Mandarei Narciso preparar o contrato. — (CHAMANDO) — Narciso! Narciso!

NARCISO — (ENTRANDO) — Pronto, papai Otaviano! Vamos todos para o fôro?

OTAVIANO — Não, Narciso. Há uma pequena modificação. Iremos ao fôro daqui a três meses!

NARCISO — Daqui a três meses? Mas como?... Não era hoje que...?

OTAVIANO — (MANDÃO) — Narciso, eu resolvi assim! Tem alguma objeção a fazer?

NARCISO — Eu?... Quem sou eu para fazer objeções à vontade de papai Otaviano?... Esperarei quanto quiser!... Esperarei, Maria Célia!

MARIA — Obrigada pelo seu lenço, Narciso. Ele está me servindo para chorar, como você diz que serviu à sua mãe.

NARCISO — Mas as lágrimas de minha mãe eram de alegria.

MARIA — Está vendo? Até os lenços têm um destino. Alguns só recebem lágrimas de alegria.

CONTROLE — INTERLUDIO.
ESTUDIO — PUBLICIDADE.
CONTROLE — INTERLUDIO.

ELZA — Orlando, meu filho! Orlando! Que coisas horríveis você está dizendo do seu irmão!

ORLANDO — E o que queria a senhora que eu dissesse?... Eu sempre disse que ele nos levaria à miséria. E aí está a miséria a que ele nos reduziu!

ELZA — Vovê exagera um pouco! Ontem mesmo, ele fez você e Luzia ganharem 50.000 cruzeiros?

ORLANDO — E, que adiantou isso?... Num dia ele nos fês ganhar 50.000 cruzeiros. No outro dia, nos fêz perder o emprego, que vale muito mais.

ELZA — Por que vocês pensam apenas no que êle faz de mal, e nunca no que êle faz de bom?

ORLANDO — De bom êle não faz coisa nenhuma! Não posso continuar na mesma casa com êle!

ELZA — Orlando!

ORLANDO — É a verdade, mamãe! Êle faz suas loucuras, e somos nós que pagamos. Êle faz suas palhaçadas, e somos nós quem sofre o ridículo todo... Neste momento, eu e Luzia estamos envergonhados e desempregados, pelas asneiras que êle andou fazendo! Mas agora chega! Eu já disse! Agora chega!

ELZA — Mas você não está tirando as suas conclusões muito ràpidamente, meu filho? Afinal de contas, como pode ter a certeza de que é por causa de Alvaro que foi despedido?

ORLANDO — Mamãe, todo mundo sabe! E para lhe ser franco, eu nem culpo o sr. Otaviano! Porque depois das asneiras que Alvaro andou fazendo, êle tinha que reagir. Mas não podia reagir contra Alvaro, que é um vagabundo que não tem nada de seu; que não é ninguém;... Por isso eu e Luzia, que tentamos ser alguém, tinhamos que ser as vítimas da reação!

ELZA — Em suma, que fez Alvaro?

ORLANDO — Que fez Alvaro?... Logo que cheguei ao escritório, notei que os meus companheiros riam de mim. Porque, eu não sabia. A cada vez que eu levantava a cabeça do trabalho, um outro rosto se voltava, com ar de riso... Depois comecei a ouvir os comentários: "Então, Orlando?... Agora você vai para a família do chefe, hein"? "Cunhado da filha do patrão, hein?... Você será um bom pistolão para nós, depois que se mudar para o palacete!"... (OT) — Trinquei os dentes, sabendo que era, que só podia ser, algum arranjo de Alvaro. Depois mandaram-me ao Departamento de Contabilidade e, de lá, ao Caixa, para receber as minhas contas. Soube que o mesmo já tinha acontecido com Luzia.

ELZA — E a razão?

(Continua na pág. seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Dance comigo" — Rumba — Rose Avril
- "Dança da Moda" — Baião — Luiz Gonzaga
- "Amor y mas Amor" — Bolero — Fernando Albuerne
- "Baião de Dois — Baião — Isaura Garcia
- "The Canary" — Solo violino — Louis Zamecnik
- "Não Posso Viver sem Ti" — Fox — Artie Shaw

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Rádio Mauá — Domingos, das 9 às 10 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 hrs.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

ORLANDO — A razão é a mais estapafúrdia, a mais doida, a mais cretina! (OT) — Ouça! Quando Alvaro tirou a moça do rio e a trouxe para casa, a senhora se convenceu de que êle era um herói e um santo. No entanto, fez tudo isso por interêsse.

ELZA — Êle não sabia que a moça era filha do sr. Otaviano.

ORLANDO — Sabia sim, senhora! E se já não sabia antes, ontem ficou sabendo! E sabe o que fez em seguida? Teve a petulância, o despiante, a desfarçatez, o atrevimento de ir à casa do sr. Otaviano e pedir Maria Célia em casamento!

ELZA — Não! Não acredito!

ORLANDO — Sim, senhora; parece mentira, mas é verdade! Ainda que Maria Célia não fôsse noiva do sr. Narciso, que é secretário do sr. Otaviano, não poderia haver nada mais absurdo do que Alvaro — o vagabundo que todos conhecem — dizer ao sr. Otaviano que queria casar-se com a filha dêle! Que diz agora, mamãe?

ELZA — Sim, Orlando. É um absurdo. Confesso. Mas precisamos ter alguma paciência. Precisamos compreender que Alvaro olha as coisas por outro prisma... Para êle, tudo é muito simples... Sob certos aspectos, Alvaro é como uma criança...

ORLANDO — Pois êle que cresça! E desta vez, êle que vá crescer em outra parte! Êle fugiu! Não dormiu em casa esta noite! Mas quando aparecer aqui, eu lhe direi coisas muito sérias!

ALVARO — (Entrando) — Não, Orlando. A mim você não dirá coisa alguma.

ELZA — Alvaro! Que é isso?

ALVARO — Está estranhando a minha indumentária, mamãe?

ELZA — Muito! Você está elegante! Está como um ditador da moda!

ORLANDO — Passou a noite fora de casa! Não me espantarei se souber que êle assaltou algum viajante para ficar com o dinheiro e a roupa! Não me espantarei se...

ALVARO — Cale-se!

ORLANDO — Mas espere aí! Que...

ALVARO — Cale a bôca! Pelo que eu ouví do que você dizia a mamãe, sua intenção era mandar o vagabundo embora! Pois não é preciso! O vagabundo morreu ontem à noite! Vocês o mataram... Você, Luzia, o sr. Otaviano mataram o vagabundo à míngua de dinheiro! A voz com que êle cantava uma canção de amor às mulheres, ao mundo, a Deus, às crianças, ao céu, à vida e à morte... A voz com que êle cantava está calada! Em lugar dêle — que andava com os cabelos ao vento e a camisa aberta — surgiu este manequim que vocês estão vendo, e que fala a linguagem do dinheiro... a única que vocês podem entender!

ELZA — Alvaro, que se passa com você?... Que mudança foi essa?

ORLANDO — Já que você veio com tôda essa arrogância, eu quero que me responda somente a uma pergunta. Você sabe que eu e Luzia fomos despedidos por sua causa?

ALVARO — Sei!

ORLANDO — Então você sabe que nos atirou à miséria! Por causa das suas loucas pretensões! Por causa da sua leviandade e da sua maluquice, nós estamos agora desempregados.

ALVARO — Vocês não estão desempregados. A partir do momento em que você perdeu o seu velho emprêgo, passou a ter um novo emprêgo. Não sei quanto você ganhava no emprêgo antigo, mas no novo você ganha o dôbro do que ganhava.

ORLANDO — (Não fazendo fé) — Interessante! O dôbro! E quem é o meu patrão?

ALVARO — Eu!

ELZA — Você?

ALVARO — (Alto) — Rosina! Tenha a bondade!

ROSINA — (2.º Plano) — Já posso entrar?... (Entrando) Com licença.

ORLANDO — Rosina Malaparte!

ROSINA — Já resolveu alguma coisa, chefe?

ELZA — Chefe?

ALVARO — Sim, Rosina. Faça a ficha de emprêgo para Orlando Cruz. Verifique o salário que êle tinha e dê-lhe o dôbro. Faça a mesma coisa com Luzia quando ela chegar. Fique aqui em casa e cuide de outros detalhes. Eu tenho que reunir mais alguns elementos. Tenho pressa.

ROSINA — Inteiramente de acôrdo, Alvaro. Mas não seria melhor você explicar a sua mãe sôbre... o apartamento?

ALVARO — Sim. Nós vamos nos mudar!

ELZA — Para onde?

ALVARO — Rosina explicará melhor. É um apartamento que ocupa todo um andar, num edifício de propriedade do meu sócio, Giscomo Malaparte!

ORLANDO — Seu sócio? Giscomo Malaparte! Seu só...

ALVARO — Sim, Orlando. Meu sócio e seu patrão. Eu tentei, com palavras, convencer vocês de que ganhar dinheiro não é a coisa mais difícil dêste mundo. Ficar rico não é a coisa mais difícil dêste mundo. Qualquer homem, culto, ou ignorante, hábil ou inábil, pode ficar rico, desde que faça dessa preocupação o maior objetivo da sua vida! Desde que sacrifique a isso tôdas as considerações, todos os princípios, tôda a alma! Há pouco você estava tremendo porque havia perdido o seu emprêgo! E enquanto tremia, já possuía um outro emprêgo, muitas vêzes melhor.

ORLANDO — Mas isso... isso é porque você é meu irmão!

ALVARO — Não se iluda, Orlando! O vagabundo que vocês mataram — aquêle dos cabelos ao vento e da canção à flôr dos lábios — tinha irmãos e tinha amigos. Mas eu... eu não tenho ninguém. Pago-lhe o dôbro do que Otaviano lhe pagava porque, para mim, você vale o dôbro do que valia para Otaviano!... Não por ser seu irmão!... Mas sim porque eu sei o que você vale em dinheiro... Idiota! Você ficou horrorizado quando Otaviano o jogou na rua por minha causa! Na sua covardia diante da vida, esqueceu-se de que — se havia um prejudicado — era êle, e não você! Pois você perdeu apenas um magro envelope de salário ao fim de cada quinzena. Mas êle perdeu a habilidade das suas mãos, o valor do seu cérebro, a eficiência dos seus vários anos de experiência profissional! Você perdeu um dinheirinho que não resolveria nada para você. Mas êle perdeu uma peça no mecanismo da sua fortuna! Uma peça que, de há anos e anos, funcionava cada vez mais ajustada... e cuja precisão êle não poderá substituir fàcilmente. É isso que eu estou comprando. E comprando também o entusiasmo com que você trabalhará contra êle, depois que êle o jogou na rua.

ORLANDO — (Assombrado) — Alvaro!... Eu nunca tinha pensado nisso... dessa maneira... Mas agora que você disse, eu... me sinto alguém. Alvaro... você é um bom sujeito.

ALVARO — Obrigado, irmão. Mas é muito fácil sermos bons sujeitos, quando temos as mãos cheias de dinheiro. (AT) — Rosina.

ROSINA — Às ordens, Alvaro.

ALVARO — Quando Luzia chegar, empregue-a também, nas mesmas condições. Luzia é eficientíssima... e além disso, odeia Otaviano Júnior. (OT) — Eu tenho que contratar Feliz; depois visitar alguns bares; depois olhar as instalações...

ROSINA — Não posso acompanhá-lo, Alvaro?

ALVARO — Eu tenho muita pressa, Rosina. No passo em que eu vou, ninguém poderá me acompanhar.

ROSINA — Eu tentarei, Alvaro. Eu tentarei.

ALVARO — (Saindo) — Espere-me aqui. Até logo.

(Continua no próximo número)



Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos

tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Felix — (fingindo, humilde) Não sei o que vossa filha quer dizer com isso, senhor... Sem dúvida, a gentil princesa...

Valéria — Desejo apenas que o sr. prefeito diga em voz alta o que pensa a meu respeito.

Felix — (fingido) A seu respeito?

Diocleciana — Minha filha; acho bom deixarmos este assunto para...

Valéria — Exatamente, sr. prefeito Desejo saber o que pensa de mim.

Felix — Só posso pensar as melhores coisas

Valéria — Não tantas que possam ser maiores do que uma infâmia

Diocleciano — Valéria, eu acho que...

Valéria — (cortando) Cala-te um instante, pai. Deixa que o teu prefeito se defenda sózinho.

Felix — Não tenho de que me defender. Minha consciência está tranquila. Por ventura tentaram intrigar-me.

Valéria — Trata-se apenas de apontar um infame, sr. prefeito. Trata-se de saber onde ele está: se aqui, neste momento, se lá no cárcere sob o chicote dos seus guardas.

Felix — (apelando) Confesso, imperador que não sei o que vossa filha quer dizer... Não estou compreendendo nada.

Diocleciano — Valéria refere-se a Jorge, Fabiano. A Jorge e a ti.

Felix — Perdão imperador, mas entre eu e Jorge...

Valéria — A diferença é bem grande. Mas a favor dele

Felix — (ofendido) Oh! Jamais pensei que a gentil princesa...

Valéria — Em todo este caso, só há uma pessoa ofendida, sr. prefeito: sou eu. Chegou, porém, o momento de prestação de contas. Se conseguir provar quais as calúnias que o tribuno Jorge levantou contra mim retirarei qualquer palavra que por ventura o tenha ofendido, senhor prefeito. Em caso contrário...

Felix — (medroso) Em caso contrário...

Valéria — Entregarei o julgamento a meu pai.

Diocleciano — (desvencilhando-se) Mas... mas acontece que...

Valéria — A sua timidez, senhor prefeito, e o receio de meu pai em julgar o assunto são as provas de que Jorge é inocente. E neste caso, o infame, o caluniador é...

Diocleciano — (cortando) Valéria. (aspero).

Valéria (surpresa) — Ah... o senhor meu pai defende-o... Evita que eu chame de infame a um homem que em verdade o é. Evita que sua filha devolva com a mesma moeda um ultraje vergonhoso. Isso nem se chama devolver da mesma maneira. Chama-se reagir. Reagir contra uma calúnia. Meu pai, porém, prefere ficar contra a sua própria filha...

Diocleciano (consertando) — Calma, Valéria... Não se trata pròpriamente de ser contra ti...

Valéria — Seja. Trata-se de ser a favor de um amigo.

Diocleciano — Precisamos esclarecer tudo primeiro. (falso) Vamos, Felix, é necessário que digas alguma coisa, que expliques, que...

Valéria (cortando) — Basta, meu pai, de representação forçada!

Diocleciano — Ofendes-me?

Valéria — Maior ofensa é a tua, sabendo que êsse homem engendrou uma infâmia sem que tu o reprovasses.

Diocleciano — Se houve mentira, essa mentira, admitamos, em nada te prejudicou. Felix disse que o tribuno tinha levantado calúnias contra ti. Se é mentira, onde está o teu prejuizo? Se alguém podia zangar-se, era apenas Jorge.

Felix — Exatamente. (tom) O imperador seu pai, princesa...

Valéria (cortando) — Previno-o de que não deve mais dirigir-me a palavra. (tom) Resolve o que bem entenderes, pai. Uma coisa, porém, deves ter em mente; o teu prefeito será sempre uma pessoa duvidosa para dar pareceres sôbre o tribuno Jorge.

Diocleciano — Com uma condição, filha: Jorge já não é mais tribuno...

Valéria — Talvez não o seja para nós. Para os seus, porém, para os que são realmente seus amigos, para os que são leais e sinceros, Jorge será sempre um tribuno, um tribuno da lealdade e da justiça. (Afastando-se). Nada mais tenho a fazer aqui...

Diocleciano (depois, abatido) — Viste, Felix? Viste o que fôste arranjar?

Felix — Não vos preocupeis, senhor. Tenho uma idéia que resolverá tudo da mais simples forma... Sabeis em que consiste? Em dar a Jorge o mesmo fim que demos a Caio, o vosso sobrinho...

Diocleciano — Matá-lo?

Felix — Não teremos sossego enquanto êsse homem fôr vivo, senhor...

Diocleciano — Precisaríamos ter provas contra êle.

Felix (malícia) — Nem tôdas as sentenças de morte dependem do julgamento dos juizes, senhor... Basta uma palavra vossa...

Diocleciano — Sim, sei, mas... já tive dores de cabeça com a morte de meu sobrinho!

Felix — Desta vez tudo seria feito com mais cautela. Posso garantir-vos antecipidamente o êxito da tarefa.

Diocleciano — Não, Felix, é preciso cuidado... Jorge é um homem de prestígio entre o povo... Não queiras saber quantos pedidos já recebi para soltá-lo... Vem gente de tôda parte. E figuras ilustres, procuradores, cônsules e até senadores!

Felix — Mas por certo não atendereis a ninguém, senhor...

Diocleciano — Numa coisa tens razão: enquanto êsse homem fôr vivo não teremos sossêgo... Mas matá-lo, não; seria arriscado. E se o enviassemos para longe, para bem distante daqui?

Felix — Teimoso e astucioso, êle voltaria um dia. A melhor solução, senhor, ainda é exterminá-lo de uma vez.

Diocleciano — Deixa-me então pensar um pouco, Felix. Conversaremos depois sôbre isso. Mesmo porque...

Contrôle — **Efeitos de revolta, homens gritando, etc. um pouco distante.**

Diocleciano (assustado) — Ouves?

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

REVISTA

De HENRIQUE

TERA' UM GRANDE PAPEL em "As meninas do Barranco", o Roberto Durval, da Companhia que ocupa o Teatro Regina. Durval vai desempenhar o trabalho que caberia a Odilon Azevedo se estivesse presente. Está ensaiando esse novo original o ator Jorge Diniz.

★

O CIRCO GARCIA, que tem viajado pelo mundo inteiro já se encontra entre nós, instalado na Avenida Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil. A coleção Zoológica do grande circo é digna de citação.

★

TAMBEM E' CANDIDATO a vereador o sr. Amorim Diniz, o popular Duque, que o público tanto conhece e que levou a nossa dança para a Europa quando ainda não eram conhecidas as nossas coisas.

★

VAI A BUENOS AIRES para contratar elementos para uma Companhia de Revistas, o sr. Mauricio Lanthos. Ao que se diz tal Companhia irá para o Teatro Serrador.

★

JUREMA MAGALHÃES vai reaparecer no Teatro Carlos Gomes e ao lado de Beatriz Costa na revista "Mão Boba".

★

ELVIRA PAGÃ reapareceu ao público estrelando a Companhia Zig-Zag, no Teatro Follies, em Copacabana, na revista "Follies de Bagdá". O elenco é dirigido pelo cômico Carlitos Lopes.

★

FOI TRANSFERIDO para o dia 4 de Setembro o festival de Hortencia Santos, no Teatro Serrador, com a peça "O Divino Perfume".

★

SO' AUTORES BRASILEIROS serão representados pela Companhia Brasileira de Comédias que seguiu para Portugal e que estreará em Lisboa no próximo dia 15 do corrente. O elenco é encabeçado por Alma Flora e tem a direção do grande ator Delorges Caminha.



CARMEN PINTO, é a bailarina e cantora Afro-brasileira, que tem feito extraordinários sucessos em vários recitais em que tem tomado parte. Os empresarios teatrais estão querendo o seu concurso e ao que sabemos até o sr. Barreto Pinto está pretendendo contratá-la.

DE TEATRO

CAMPOS



SOLANGE FRANÇA, um dos elementos de "Me leva que eu vou", o ótimo espetáculo que o empresário Zilco Ribeiro está apresentando no Teatrinho Jardel.

RAFAEL GARCIA, um dos mais perfeitos bailarinos Argentinos será o coreografo da Companhia que vai inaugurar o Teatro Carlos Gomes. Rafael que é irmão da atriz Nene Cáo já esteve várias vezes no Brasil.

★

RODOLFO MAYER em face dos sucessos obtidos com "As árvores morrem de pe" e "As mãos de Euridice", está inclinado a deixar definitivamente o rádio. O conhecido ator está apresentando às terças-feiras, às 21 horas, no Regina, o seu grande desempenho na peça de um só personagem "As mãos de Euridice".

★

LUCILIA SIMÕES vai realizar uma grandiosa festa artistica no Teatro Serrador, no próximo dia 28. Do programa farão parte os astros e estrelas do teatro, do rádio e do cinema.

★

RENATO RESTIER E ANTONIO SPINA estão contratados para trabalhar no Teatro Carlos Gomes, ao lado de Beatriz Costa.

★

ESTA' NA ARGENTINA a serviço da Empreza Walter Pinto o coreografo Henrique Delff, que foi contratar elementos para o corpo de bailes da temporada oficial do Teatro Recreio.

★

DEIXOU A DIREÇÃO artística da Companhia Zileo Ribeiro, do Teatrinho Jardel o escritor Geysa Boscoli. A peça "Me leva que eu vou" que está em cena é de autoria de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto.

★

"CANÇÃO DA FELICIDADE", de Oduvaldo Viana vai servir para a estréia da Companhia Brasileira de Comédias, em Lisboa.

★

BIBI FERREIRA está se despedindo de São Paulo com a sua última revista de autoria de seu marido, o sr. Helio Ribeiro, que é tambem o empresário da Companhia que ocupa o Teatro Santana.

★

EXCURSIONARA' PELO NORTE onde se demorará algum tempo a Companhia Jayme Costa. Antes de seu embarque Jayme dirá aos jornalistas quais os seus planos de ação.

★

VEM AÍ uma Companhia Francesa de Revistas que irá para o Teatro República. Ao que estamos informados o famoso elenco trás um corpo de bailes com quarenta e oito girls e nove bailarinos.

★

FREIRE JUNIOR já está restabelecido e voltou ao seu cargo de Diretor de Produção da Empresa Walter Pinto.

★

VAI VOLTAR PARA A COMÉDIA o ator Jardel Jercolis Filho, que esteve trabalhando na revista com a estrela Bibi Ferreira. O galã louro está em negociações com Olga Navarro que se encontra em São Paulo.



Simone Signoret, a deliciosa estrêla de "Escravas do Amor", encontra-se no Rio, em viagem de recreio.

"VÍTIMAS DO DESTINO"

Em sessão especial, foi exibida para a crítica especializada a mais recente obra de Julien Duvivier: "Au Royaume des Cieux" que, no Brasil, será mostrada com o título de "Vítimas do Destino". O filme não é das melhores coisas do realizador de "Mistérios da Vida" (Flesh and Fantasy) Mas, igualmente, não é inteiramente destituido de importancia. Diremos mais: nesta fase, que parece a da decadência do diretor já com o seu lugar definitivamente assegurado entre os grandes do cinema francês, "Vítimas do Destino" nos aparece como um alento, algo alimentado daquele vigor que caracteriza a filmografia de Duvivier. Aliás, aí estão mesmo quase tôdas as suas virtudes e deficiências. Duviver, que jamais foi além de um diretor consciencioso de quem sempre esperávamos mais do que nos podia dar (excetuando-se o já citado "Misterios da Vida" que reputamos uma obra-prima de cinema), aparece, êle mesmo, em "Vitimas do Destino", reabilitando-se quase totalmente dos dois celuloides anteriores — "Anna Karenina" e "Panico" —, trabalhos débeis e sem vigor, primando pelo lugar comum e pelas soluções faceis dentro de uma urdidura frágil, uma linguagem fragmentária, ou monótona (no primeiro caso), ou exangue (no caso de Panico). Nesse "Vitimas do Destino" — malgrado os cortes que, parece, foram feitos em Paris, pela censura, e que prejudicam grandemente o ritmo da história — a história é de uma jovem que é prêsa num bairro suspeito da capital francêsa, quando rumava para casa. Tomada como uma mulher de rua, Maria Lambert é recolhida a um presidio de mulheres. Duvivier confessa-lhe o tom romantico, ao declarar que o filme trata simplesmente de uma história de amor. E, partindo de um fio, o argumento se desdobra e toma um carater mais profundo (sem pretender ser didático e anfático) quando entramos em contato com aquêle heterogêneo grupo de mulheres condenadas, em sua maioria recém-saidas da adolescência, com seus dramas e seus vicios, suas virtudes e suas frustrações. Aqui, Duvivier tem oportunidade de criar tipos de real valor dramático, em contraponto com a figura fluidica de Maria Lambert (Suzanne Cloutier). Se bem que muitas vêzes tendendo ao estereótipo, devido ao aproveitamento continuado que tem sido feito dos dramas vividos por trás das grades, o filme de Duvivier possui êsse tom de sinceridade que nos faz procurar esquecer as suas multiplas falhas, para reparar apenas no que há de comovente naquele grupo de jovens mulheres desencantadas que, descrentes de tudo, são surpreendidas, um dia, com a chegada de uma novata que fala com uma linguagem diferente, que a principio provoca gargalhadas e deboche, mas que vai impressionando vivamente a tôdas quanto a ouvem, a ponto de o seu drama pessoal tomar o tom de um drama coletivo e as suas esperanças de liberdade serem as esperanças de todas as quatro ou cinco dezenas de reclusas da prisão governada pela mão de ferro de Mlle. Champlas. Falamos atrás que o perigo do estereótipo espreitou os passos do realizador gaulês em "Vítimas do Destino". E o exemplo mais frisante está na mesma Mlle. Chamblas, que começa a tomar parte ativa na história quando igualmente entramos nós, espectadores, a viver com as personagens de Duvivier. A figura da diretora autoritária é convencional e/ra

VOCÊ SABIA QUE...

...Simone Signoret, a estrêla francêsa que o Rio hospeda presentemente, divorciou-se do seu marido, o diretor Yves Allegret, segundo pessoas ligadas à protagonista de "Escravas do Amor"?

...H. G. Clouzot separou-se de Suzy Delair devido aos frequentes escândalos que a deliciosa Suzy armava por causa de suas ciumadas?

...Dane Clark, já de regresso aos Estados Unidos, rodou uma película na França, da qual Simone Signoret é estrêla?

...Orson Welles concluiu as filmagens, do seu falado "Othelo" e que o filme teve de ser recomeçado várias vêzes devido às mudanças de estrêlas que o gênio do cinema americano fazia, volta e meia?

...os mesmos bailarinos que tomaram parte naquele excelente "Os sapatinhos vermelhos" estão reunidos num celulóide semelhante?

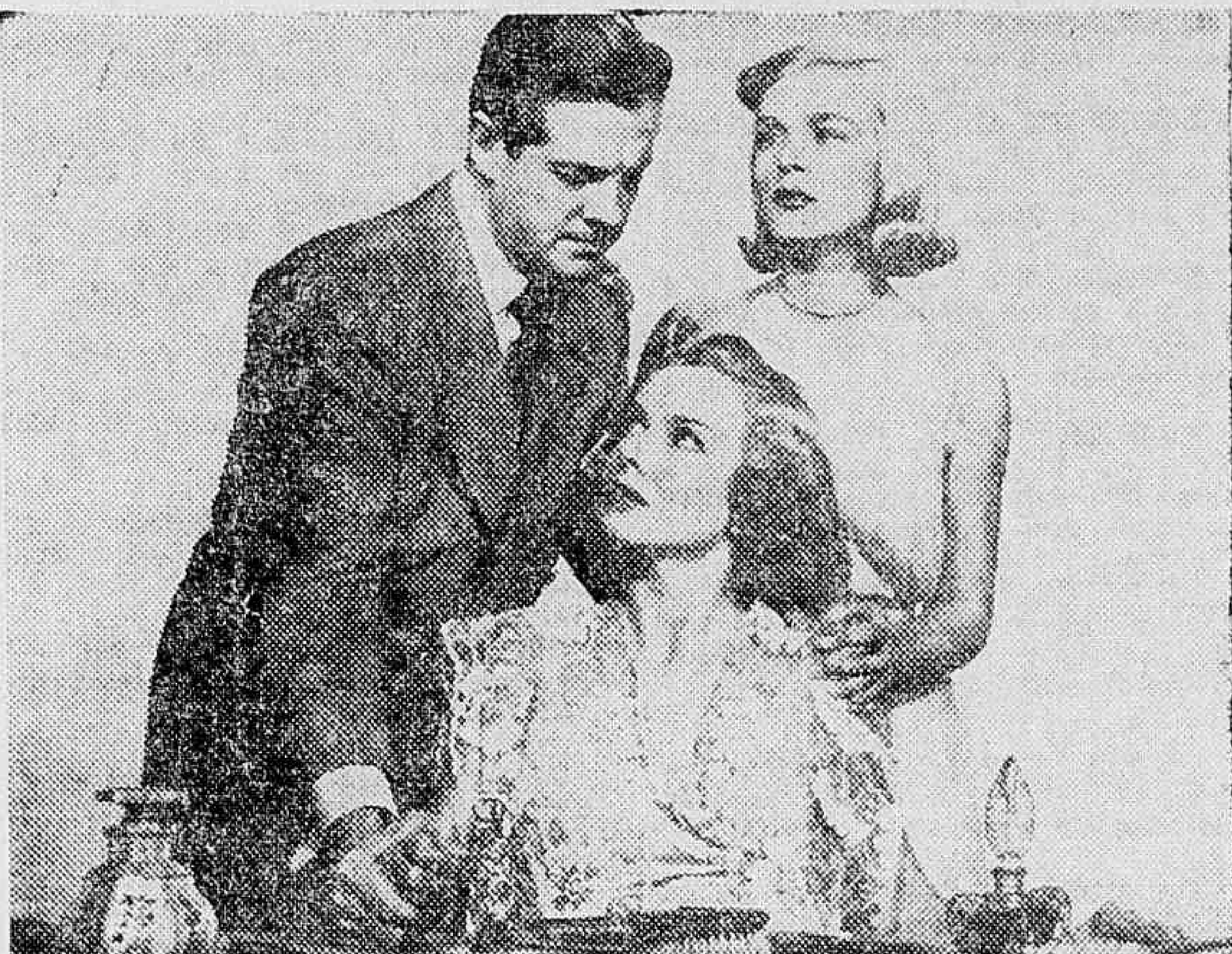
...Moira Shearer, a formosa bailarina, virá ao Brasil, ainda este ano, integrando uma companhia de "ballets"?

...os filmes da Vera Cruz, de São Paulo, cujo orientador é Alberto Cavalcante, serão distribuidos pela Universal-Internacional?

...Sérgio Cardoso viverá a figura de Lampeão, o famoso bandido nordestino, numa película a ser rodada?

DE CINEMA

Lizabeth Scott, Robert Cummings e Dianna Lynn formam o trio central de "Amei até morrer". (Paramount)



As filmagens exteriores de "Cascalho", filme nacional que Leo Marten está dirigindo, foram concluídas. A equipe já regressou da Bahia, onde se encontrava e está trabalhando incessantemente nesta película que, dizem, reabilitará Leo Marten do fracasso redondo daquele pavoroso "Almas Adversas". José Lewgoy tem uma boa "chance" neste filme. Aparece como "astro" principal. Antônio Gonçalves é o fotógrafo.

★

Emoções bem dosadas por um diretor do pulso de Joseph L. Mankiewicz estão em "Homem em Fuga" (Escape), onde Rex Harrison, o correto ator inglês, nos aparece numa nova faceta do seu talento: num papel dramático. Harrison, que é admirável como comediante de alta classe, tem uma criação muito bôa nesta fita. A loura Peggy Cummings é sua companheira de estrelato.

enredos desta natureza. Entretanto, Duvivier teve a precaução de entregar justamente o papel mais ingrato do filme a uma veterana: Suzy Prim. A excelente atriz francesa, com um talento fora de comum, valoriza tôdas as linhas do seu papel, compondo uma Mlle. Chamblas que, cremos, é o ponto alto do filme. As quarenta moças que tomam parte na película e que, inexplicavelmente, não têm os seus nomes nos letreiros de apresentação, parecem compenetradas da importancia dos seus papéis e procuram valorizá-los em todos os instantes. Em conjunto, estão excelentes, se bem que, examinadas isoladamente, se prestem a algumas restrições. Entretanto, como dissemos, o seu trabalho de conjunto é eficiente, dando uma idéia perfeita das desencantadas que sofriam entre as paredes de uma prisão para mulheres corrompidas, com os seus pequenos defeitos e virtudes, seu egoismo e a sua perfeita união na idéia da salvação de Maria, num instinto maternal coletivo, de proteção àquela que, de entre tôdas elas, parecia não ter perdido a confiança no amor. Os diálogos de Henri Jeanson, diretos e viris, perdem todo o seu poder na tradução absurda das legendas brasileiras. Duvivier prescindiu da musica em "Vitimas do Destino". Muitos podem achar isto louvavel. Cremos, porém, que, como uma conquista do cinema, a musica, hoje, tem uma função importantíssima numa pelicula; ainda mais quando a imagem não tem o vigor desejável, como neste filme de Julien Duvivier. De resto, o realizador gaulês, neste filme como em nenhum outro, aliás, parece tão propenso às velhas formas, algumas já bolorentas, como os exaustivos avanços e recuos de camera, nas cenas da greve de fome, com o caldeirão fumegante e nas recordações de Maria e Pierre. Apesar destas falhas, e muitas outras que podem ser anotadas enquanto o filme corre na tela, "Vitimas do Destino" é um filme com um objetivo dos mais belos: o de tentar provar que o amor existe, sôbre tôdas as coisas. E isto sem rebuçado ou modismo "boulevardier". Mas com uma sinceridade tocante e encantadora. Apresentação França Filmes do Brasil.

PÉRICLES LEAL

Três nomes bastante conhecidos nas rodas artísticas de Paris: Simone Signoret (a estrêla de "Escravas do amor"); Roger Pigault (de "Antônio e Antonieta" e "Dulce") e Ives Montand — encontram-se presentemente no Rio de Janeiro, em viagem de recreio.

★

Outros filmes nacionais anunciados para dentro em breve: "A Sombra da Outra", com Anselmo Duarte e Eliana; "Estrêla da Manhã", com Doris Durante e Paulo Gracindo; "Coração Materno", com Vicente Celestino e Gilda Abreu; e "Caiçara", o primeiro celulóide produzido pela Vera Cruz, de São Paulo.

★

William Somerset Maughan, o famoso romancista inglês de quem o cinema já filmou "Servidão Humana", "O fio da navalha", "Um gôsto e seis vintens" e outros romances de valor, é o autor dos quatro episódios que compõem "Quarteto", o filme de J. Artur Rank que tem quatro diretores e mais de quarenta atôres.

★

"Três dias de amor", filme de René Clement, premiado na Europa, reune Isa Miranda e Jean Gabin.

★

"Serra da Aventura", o primeiro filme que Miguel Marraccini produz e dirige, será apresentado brevemente na Cinelândia. E' um filme de aventuras, cuja ação transcorre no interior do Mato Grosso.

CORREIO

MARIA HELENA ORRICO (Estado da Bahia) — A foto de Paulo Pôrto sairá na capa de um dos próximos números desta revista.

★

INALVA ORRICO (Bahia) — Celso Guimarães atende aos pedidos de fotografias. Escreva-lhe novamente.

★

D'ARTAGNAN (Rio) — Brevemente atenderemos o seu pedido.

★

ESTER DE ALMEIDA (S. Paulo) — Para obter a foto de Nelson Gonçalves, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

SERGIO SO' (Rio) — Escreva para a artista mencionada em sua carta, endereçando para a Rádio Guanabara.

★

EVA MORGADO (Rio) — Luiz Gonzaga é casado. Para obter a sua fotografia escreva-lhe, endereçando para a Radio Nacional.

★

FÃ DA REVISTA DO RADIO (Poços de Caldas) — Seus pedidos serão atendidos num dos próximos números desta revista.

★

CLELIA MENDES (Curitiba) — Isis de Oliveira é solteira e tem 28 anos de idade.

★

DA MOTA DUARTE (Campos do Jordão) — Mildred Santos, que envia fotos, é casada com o produtor Aldo Viana.

★

RICARDO ZAKSN (Colina) — Vicente Celestino é casado com Gilda Abreu.

★

CLÉA MARIA (Bahia) — Roberto Faissal será entrevistado dentro em breve.

★

LUCIO DE CASTRO (São Paulo) — Seu pedido foi atendido.

★

WANDA LUCIA (Salvador) — Silveira Lima será entrevistado brevemente.

★

ANTÔNIO MARIZ (Rio) — Cordélia Ferreira não pensa em deixar a Mayrink.

★

M. F. FREITAS (Campos do Jordão) — A letra será publicada brevemente em "Vamos Cantar?".

★

AGUIDA EMILIANO (Nova Iguaçú) — Jamelão chama-se José Bispo Clementino dos Santos. O "Metralha" é desempenhado por Osvaldo Elias.

★

RUTH VENTURA (Rio) — Para obter a foto da Orquestra de Ruy Rey escreva a êste cantor, endereçando para a Rádio Nacional.

★

AGUIDA (Cachoeiro de Itapemirim) — 1) — As duas cantoras não têm compromissos; 2) — Escreva para a Rádio Guanabara; 3) — Não podemos fornecer-lhe o enderêço particular de Emilinha.

★

HELIO MACEDO DE OLIVEIRA (Belo Horizonte) — As letras solicitadas sairão próximamente em "Vamos Cantar?".

★

MARIA INEZ (São Carlos) — O rádio-ator mencionado em sua carta é casado.

★

FÃ DE MARLENE (Niteroi) — Aguarde a publicação da letra de "Brasileirinho".

★

MARIA LEITE (Rio Bonito) — A noiva de Manuel Barcelos não é de rádio.

★

IRANÍ MOTTA PEIXOTO (N. S. da Penha) — Não podemos atender ao seu pedido. Escreva a Lamartine Babo, na Rádio Globo.

★

MARIA TEREZINHA LACERDA (Alegre), GERALDA MILARE' (Cordeirópolis), OTILIA DA SILVA (São Mateus do Sul), DINAZARDA S. DE PINHO (Pôrto Alegre), MARIA AMELIA MARCONDES (Guararema), ANGELO ARDIGO (Amália), MARIA DAS DORES (Feira), CECILIA OLIVEIRA RAMOS (Araçatuba), NEVINHA BEZERRA VERAS (Alagoinhas), NEUZA C. DE ALMEIDA (Catuapé), MARIA PENICHE (Vila Velha), ANA MARIA MENDES (Belo Horizonte), GERALDO ALMEIDA (Ouro Fino), CORINA MARIA HASSELMAN (Areal) e DJANIRA SILVA (Belo Horizonte) — Recebemos confirmação de que desejam aguardar o "Album do Rádio" dêste ano. Reservaremos os exemplares.

★

JANETE DE BARROS (Ribeirão) — Não podemos fornecer-lhe os endereços particulares dos artistas mencionados em sua carta.

★

FÃ DE CARLOS FILHO (Rio) — A entrevista solicitada será feita.

★

FÃ DE GÉBER MOREIRA (Rio) — Aguarde a entrevista.

CECÍLIA BARAUS (Curitiba) — A letra de "Sinhá Maria", de René Bittencourt, será publicada oportunamente.

★

WALKÍRIA CINELLI (Rio) — Aguarde a entrevista com Onéssimo Gomes.

★

FLOR DE LIS DE VITÓRIA (?) — Não conhecemos o artista a que se refere.

★

ILMA TÔRRES (Niteroi) — Para obter a foto de Nélio Pinheiro escreva-lhe, endereçando para a Radio Nacional.

★

ANA MARIA MAGALHAES (Juiz de Fora) — Escreva para a publicação mencionada em sua missiva.

★

ANA DIAS VIEIRA (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

CHALEIRA DO PORTINHO (Rio) — A entrevista será feita logo que houver oportunidade.

★

MARIO DINIZ (Jacarezinho) — Seus pedidos serão atendidos.

★

FÃ DE MILDRED (Rio) — A rádio-atriz a que se refere envia fotos.

★

CILMARIA ALVES (Vila Velha) — Gerdal dos Santos envia fotos.

★

LINDA DA CRUZ (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

★

FÃ DE ORLANDO SILVA — (Bebedouro) — A foto do seu cantor predileto já foi publicada na capa desta revista.

★

VERA MARIA (Sorocaba) — O rádio-ator mencionado em sua carta envia fotos. Aguarde a reportagem.

★

SOUTO MAIOR (Bezerros) — A foto de Linda Batista saiu na capa do n. 28.

★

ÍTALO RODRIGUES DOS SANTOS (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Maria de Lourdes.

★

CARMELITA CUNHA (Rio) — "Atire a primeira pedra" e "Brasa" foram gravados por Orlando Silva.

★

FÃ DE CARLOS GALHARDO (São Carlos) — René Bittencourt é casado.

★

FÃ DE RAUL BRUNINI (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

TEREZINHA MARTINS PAIXÃO (Vitória) — Os artistas a que se refere, correspondem-se com os fãs, mas não gostam que se divulguem os seus nomes verdadeiros.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS

NOÊMIA PEREIRA (Rio) — 1) — E' moreno e solteiro; 2) — Collid Mamud Ether Filho.

★

ARGENTINA LEÃO (Recife) — Luiz Gonzaga responderá ao "Eu gosto e eu não gosto". Aguarde a publicação da foto de Araci de Almeida na capa.

★

LOURDES ALMEIDA MACHADO (Ubá) — 1) — Maria Aparecida, Silvana e Lúcia Helena; 2) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular da artista mencionada em sua carta.

★

JULIETA MESQUITA (Banquete) — Até o momento, não.

★

MARSELHA LONGUINHO (Santa Rita do Sapucaí) — Talvez as cartas se tenham extraviado. Escreva-lhe novamente.

★

FÃ DE LUZ DEL FUEGO (Aimorés) — E' de Vitória, do Espírito Santo.

★

FÃ DE EMILINHA E GALHARDO (Cachoeiro do Itapemirim) — Não existe nenhum romance entre os cantores a que se refere.

★

FÃ DE DINO DINI (Rio) — Dirija-se à direção da Rádio Nacional.

★

A. F. S. B. S. (Machado) — 1) — Eduardo Nadruz; 2) — Enviam fotos, sim.

★

BROTINHO CURIOSO (Cafelândia) — 1) — Enviam; 2) — E' casado com Vanda Lacerda.

★

NAIR DE MENEZES (Rio) — 1) — E' solteira; 2) — Não.

★

ELIDA GURGEL (Santo Antônio do Glória) — Léa Coutinho está afastada do rádio. Ivan de Alencar está atuando na Mayrink Veiga.

★

JACIRA M. RIBEIRO (Juiz de Fora) — Collid Filho, que é solteiro, envia fotos.

★

GEYSA RAMOS (Rio) — Não distribuímos fotos de artistas.

★

HELENA MASCARENHAS (Rio) — Aguarde a entrevista com Dino Dini.

★

ALCINA RODRIGUES (Rio) — Ivon Curi é solteiro.

★

LUIZINHA (Teresópolis) — César de Alencar envia fotos. Aguarde a entrevista.

★

FÃ DE NORBERTO ALVES — (Santo Antônio da Platina) — Vamos procurar atender ao seu pedido.

★

TEREZINHA FERREIRA (Rio) — Francisco Carlos e Carmélia Alves enviam fotos.

★

WILMA (Araraquara) — A entrevista com Roberto Faissal sairá num dos próximos números. Reinaldo Costa é solteiro. Mário Brasini casou-se em junho com Wanda Lacerda.

★

CARMEM MARQUES (Rio) — A cantora mencionada em sua carta está afastada do rádio momentaneamente.

★

CLENICE M. DANTAS (Rio) — O locutor a que se refere é casado. Aguarde a entrevista.

★

RUY DALVO M. BENFICA (Salvador) — Emilinha Borba tem feito diversas gravações.

★

MARLUCE BARROSO LIMA (Rio) Êle não gosta de esclarecer o seu estado civil. Gilberto Milfont é solteiro. Bob Nelson e César de Alencar enviam fotos.

★

DORALICE ALVES (Botucatú) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

LÉA LOPES (Rio) — Houve, de fato, um equívoco. Ruy Rey é casado.

★

CONCEIÇÃO B. SILVA (Rio) — Só a direção da Rádio Nacional compete explicar o assunto da sua carta.

★

FÃ DE SILVIO CALDAS (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

ELIETE BARROSO (ITAPERUNA) — Não conhecemos o locutor a que se refere.

★

TÉO ANDRADE (São João Del Rei) — Recebemos a sua colaboração, a qual está muito interessante. Entretanto, dada a falta de espaço com que lutamos presentemente, não podemos aproveitá-la.

★

ROSA MARIA (Ibituruna) — O locutor mencionado em sua carta é solteiro.

★

CORAÇÃO DE HELENINHA (Campos) — Seus pedidos serão atendidos próximamente.

★

JAPONESINHA (Teresópolis) — A espôsa de Paulo Gracindo não é de rádio. Êle é pai de dois filhos.

★

ELIANA (Belo Horizonte) — Morais Neto está afastado do rádio.

★

ELZY AMORIM (Juiz de Fora) — 1) — Wellington Botelho; 2) — Não se fala no reaparecimento do "Sombra".

★

DÉA SILVA FONSECA (Rio) — Jorge Veiga envia fotos. Êle não usa pseudônimo.

★

LILA DA ROCHA (Rio) — César de Alencar não gosta de esclarecer o seu estado civil. Aguarde a publicação da letra.

★

JOANINHA PERON (Carabgola) — Francisco Alves envia fotos. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

MARIA LUIZA (Petrópolis) — 1) — Está afastado do rádio; 2) — A entrevista com Francisco Carlos sairá brevemente.

★

JOUBERTINA NEGREIROS (Rio) — As entrevistas com Marlene e Emilinha Borba serão publicadas brevemente.

★

MERCEDES RODRIGUES (São Paulo) — Janet Clair está atuando na Rádio Tamoio.

★

MARLENE MENDES (Rio) — Foram os seguintes, os artistas que saíram na capa do n. 1 ao n. 8: Carmem Miranda, Rita Hayworth, Vicente Celestino, Héber de Bôscoli, Emilinha Borba, Cuquita Carballo, Dircinha Batista e César de Alencar, nessa ordem.

★

FÃ N.º 1 DE EMILINHA (Santa Cruz) — Emilinha Borba envia fotos, desde que receba envelope selado para a resposta

★

ELZA VAREJÃO (Rio) — Com certeza a carta se extraviou. Escreva-lhe, renovando o pedido.

★

SEBASTIÃO RAMOS (?) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Vicente Celestino.

★

CELESTE SIMÕES — (Rio) — Tem dois: Alberto e Ivon.

★

SADI SANTOS (São Pedro D'Aldeia) — Êste não é artista de rádio.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 13.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

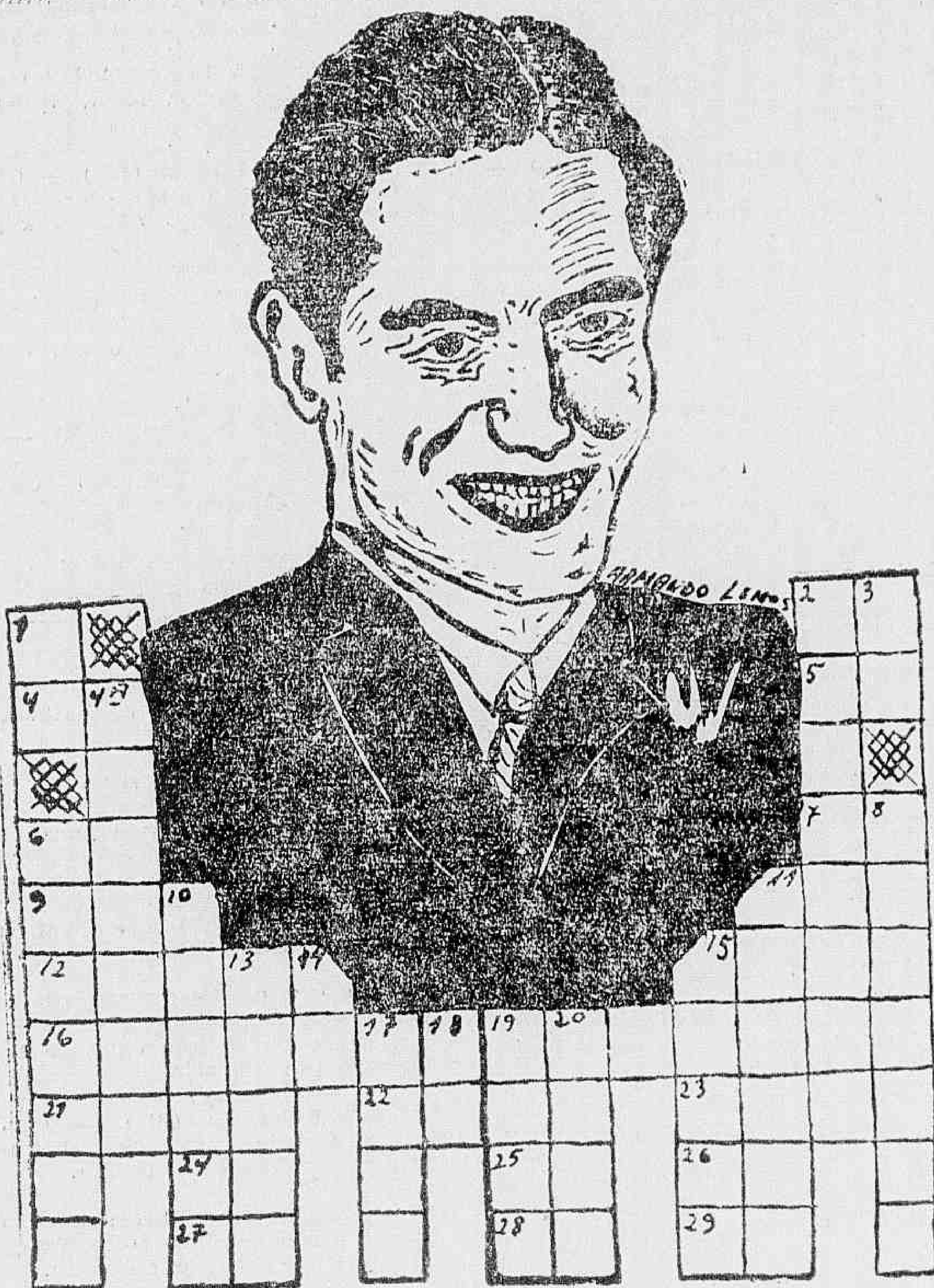
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Armando Lemos)

HORIZONTAIS:

2 — Iniciais da criadora de "Curumins da Tupi"; 4 — Orlando Drumond; 5 — Partir; 6 — Carlos Ramirez; 7 — Vera Helena; 9 — Víscera; 11 — Primeiro nome da antiga sambista da PRA-3; 12 — Diretor de rádio-teatro da Tupi (inv.); 15 — Primeiro nome da saudosa intérprete da "Balbina" na D-2; 16 — O maior cantor português das Américas; 21 — Antiga estrêla cinematográfica (inv.); 22 — Abreviação de ilustríssimo; 23 — Sincero; 24 — Emilinha e Eliana; 25 — Gastão Lamounier; 26 — Mario Rossi; 27 — Iniciais de uma rádio-atriz e novelista da E-8; 28 — Amélia de Oliveira; 29 — Araci de Almeida.

VERTICAIS:

1 — Isolado; 2 — Primeiro nome de animador de "Momentos Tupi"; 3 — Afrânio Rodrigues; 4 — A — Compositor famoso e cantor da Nacional; 6 — Niquelado; 8 — Produtor de "Viva o samba!"; 10 — Animador de "Rádio-Variedades"; 11 — Terras arenosas (inv.); 13 — Sôbrenome do locutor e rádio-ator da Nacional; 14 — Orlando e Eduardo; 15 — Atriz que de vez em quando atua na Globo; 17 — Sôbrenome de locutor e rádio-ator da Globo; 18 — Mário Morais; 19 — Rádio-atriz da Nacional; 20 — Ex-cantor da Rádio Tupi.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Abigail; 8 — Ladeira; 9 — IS; 11 — Ma; 13 — Oceano; 14 — AM; 16 — LT; 17 — Ema; 18 — TV; 19 — PN; 20 — Era.

VERTICAIS:

1 — Almirante; 2 — Baá 3 — Ida; 4 — GE; 5 — Aid; 6 — Ir; 7 — Lamartine; 10 — Sim; 11 — Mal; 15 — Amor.

ÍNDICE

REPORTAGENS:

A Felicidade bateu á minha porta .... 14 e 15
Como se faz um sucesso .... 16 e 17
A Voz do Povo 19
Talita fugiu de casa 20 e 21
Uma sanfona enriquece muita gente ... 22 e 23
Gregório Barrios nasceu na Espanha .. 24 e 25
Belinha Silva ...... 26 e 27
O mais antigo programa de rádio ...... 28 e 29
Quitandinha Serenaders .... 30 e 31
Ademilde Fonsêca .. 32 e 33

CRÔNICAS:

Duas gentilêsas 3
No mundo do rádio 4

SEÇÕES:

Radiolandia 6
Rádio nos Estados .. 7 e 8
Música Americana .. 10
Você Sabia? 10
Rádio de Minas 11
Feira de Amostras . 18
Chacrinha Musical .. 35
Rádio de São Paulo . 36 e 37
Vamos cantar? 38
Qual o seu Problema? 39 e 40
Revista de Teatro .. 44 e 45
Revista de Cinema .. 46 e 47
Correio dos Fãs ...... 48 e 49
Palavras Cruzadas .. 50

NOVELAS:

Canção do Vagabundo 41 e 42
São Jorge Glorioso . 43

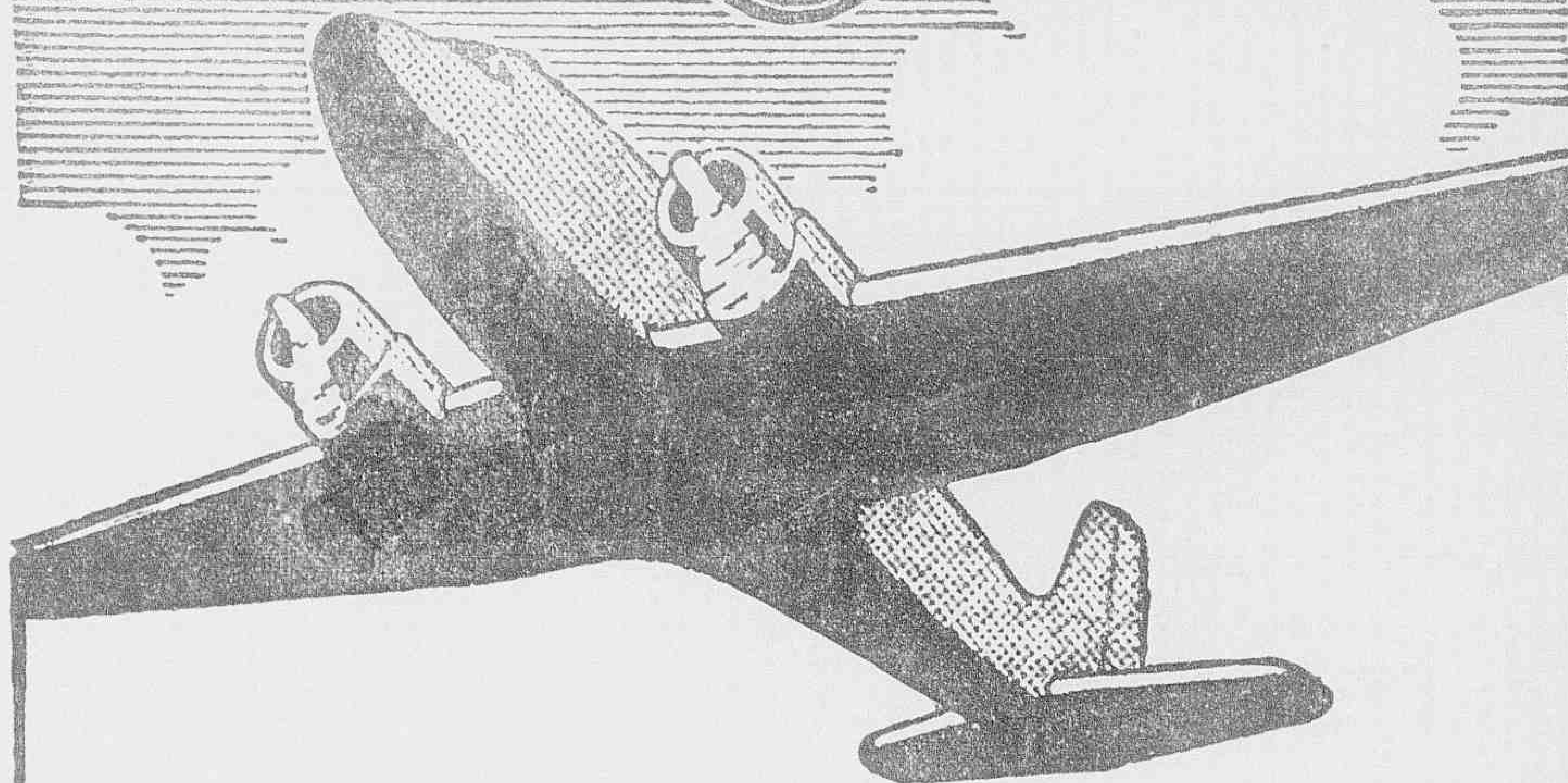
VÁRIAS:

Nossas leitoras 4
Dilma Lebon 5
Televisão no Brasil . 5
Homenagem a Ortiz Tirado 5
Valores Novos 9
Eu gosto, eu não gosto .... 12 e 13
Qual a sua gaffe? .. 34

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

S.PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ. PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

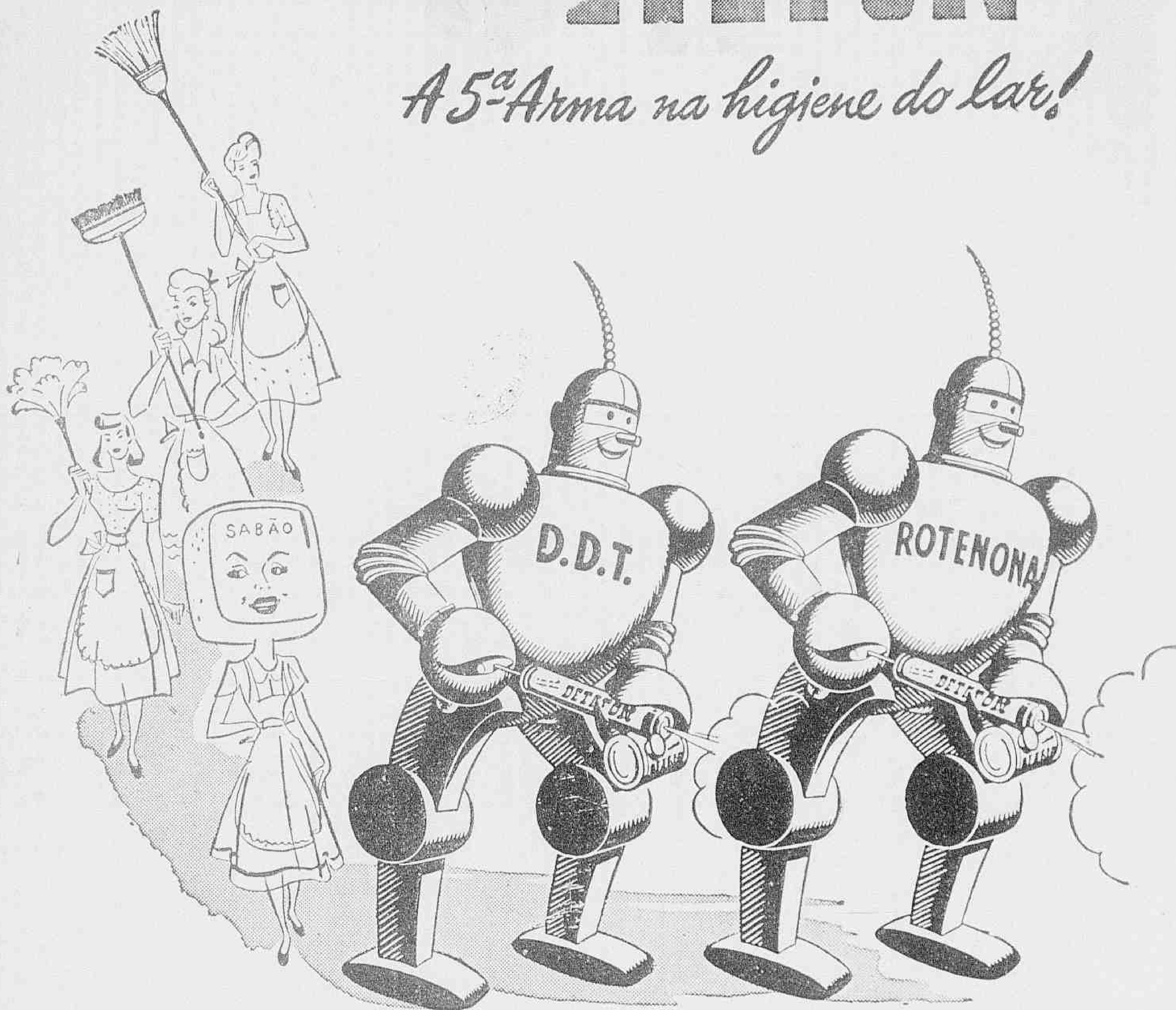
R. MÉXICO, 11 - c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

ETEFON

A 5ª Arma na higiene do lar!



ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos moveis e no assoalho uma leve «pelicula» branca de cristais de DDT — armadilha fulminante contra os insetos.
Essa «película» protetora pode ser facilmente removida com um pano de flanela, e os moveis e o assoalho ficarão limpos e brilhantes como nunca!
Para evitar a formação da «película», pulverize DETEFON levemente, gastando menos e economizando mais.



Não é bastante varrer a casa, espanar os moveis, sacudir os tapetes, para assegurar o asseio do seu lar.

A higiene só será completa com uma boa aplicação de DETEFON em todos os recantos de sua casa para exterminar os insetos nocivos à saúde.

Faça hoje mesmo uma experiência com DETEFON e maravilhe-se com os seus impressionantes resultados.

DETEFON é duas vezes mais poderoso porque contém D. D. T. e ROTENONA. Por isso, DETEFON faz o efeito de dois grandes inseticidas em uma só aplicação.

DETEFON

DUAS Forças Destruidoras em UM SÓ Inseticida!